



# INTERCAMPUS



## Barómetro CMtv, vaga 50



# Índice

<b>1</b>	<b>Ficha Técnica</b>	<b>04</b>
<b>2</b>	<b>Análise</b>	<b>07</b>
<b>3</b>	<b>Anexos</b>	<b>65</b>

# 1 Ficha Técnica

---

## Ficha Técnica

### Objetivo

Sondagem realizada pela INTERCAMPUS para a CMTV, com o objetivo de conhecer a opinião dos Portugueses sobre diversos temas da política nacional, incluindo a intenção de voto em eleições legislativas.

### Universo

População portuguesa, com 18 e mais anos de idade, eleitoralmente recenseada, residente em Portugal Continental.

### Amostra

A amostra é constituída por **n=611 entrevistados**, com a seguinte distribuição proporcional por Género, Idade e Região:

GÉNERO	TOTAL	%
Homens	289	47,3
Mulheres	322	52,7
Base	(611)	(100)

IDADE	TOTAL	%
18-34	128	20,9
35-54	209	34,2
55 e +	274	44,8
Base	(611)	(100)

REGIÃO	TOTAL	%
NORTE	231	37,8
CENTRO	141	23,1
LISBOA	170	27,8
ALENTEJO	42	6,9
ALGARVE	27	4,4
Base	(611)	(100)

## Ficha Técnica

### Seleção da amostra

A seleção do lar fez-se através da geração aleatória de números de telefone fixo / móvel.

No lar a seleção do respondente foi realizada através do método de quotas de género e idade (3 grupos).

Foi elaborada uma matriz de quotas por Região (NUTSII), Género e Idade, com base nos dados do Recenseamento Eleitoral da População Portuguesa (31/12/2022) da Direção Geral da Administração Interna (DGAI).

### Recolha da Informação

A informação foi recolhida através de entrevista telefónica, em total privacidade, através do sistema CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing). O questionário foi elaborado pela INTERCAMPUS e posteriormente aprovado pela CMTV.

A INTERCAMPUS conta com uma equipa de profissionais experimentados que conhecem e respeitam as normas de qualidade da empresa.

Estiveram envolvidos 19 entrevistadores, devidamente treinados para o efeito, sob a supervisão dos técnicos responsáveis pelo estudo.

Os trabalhos de campo decorreram de 18 a 21 de Dezembro de 2023.

### Margem de Erro

O erro máximo de amostragem deste estudo, para um intervalo de confiança de 95%, é de  $\pm 4,0\%$ .

### Taxa de Resposta

A taxa de resposta obtida neste estudo foi de: 62,1%.

## 2 Análise

---



2.1

## Decisão

---



## Alguns números a respeito do processo de decisão dos eleitores:

1. Cerca de **18%** ainda não decidiram se vão votar ou não.
2. Dos que tomaram uma decisão, a esmagadora maioria (**98%**) decidiu ir votar.

É evidente que muitos dos que decidiram votar poderão não fazê-lo, mas estes resultados mostram que **a decisão de abstenção é muito mais conjuntural do que estrutural**, ou seja, as pessoas abstêm-se menos por convicção e mais por razões ocasionais de última hora.

## Alguns números a respeito do processo de decisão dos eleitores:

3. Dos que não tomaram uma decisão a respeito de ir votar ou não, a maioria (80%) não saberiam, neste momento, dizer em que partido ou coligação votariam, se acabassem por ir votar.

Este resultado mostra um outro aspeto muito importante: provavelmente, a decisão de abstenção pode ser fortemente condicionada pelo facto de o eleitor não conseguir tomar uma decisão a respeito de qual o partido ou coligação que receberia o seu voto.

## Alguns números a respeito do processo de decisão dos eleitores:

4. Dos que tomaram a decisão de ir votar, **23%** não saberiam, neste momento, dizer em que partido ou coligação votariam.

5. Mas mesmo dentro dos que dizem já ter tomado uma decisão a respeito do partido ou da coligação, **6%** não sabem ou não querem dizer qual é esse partido ou coligação.

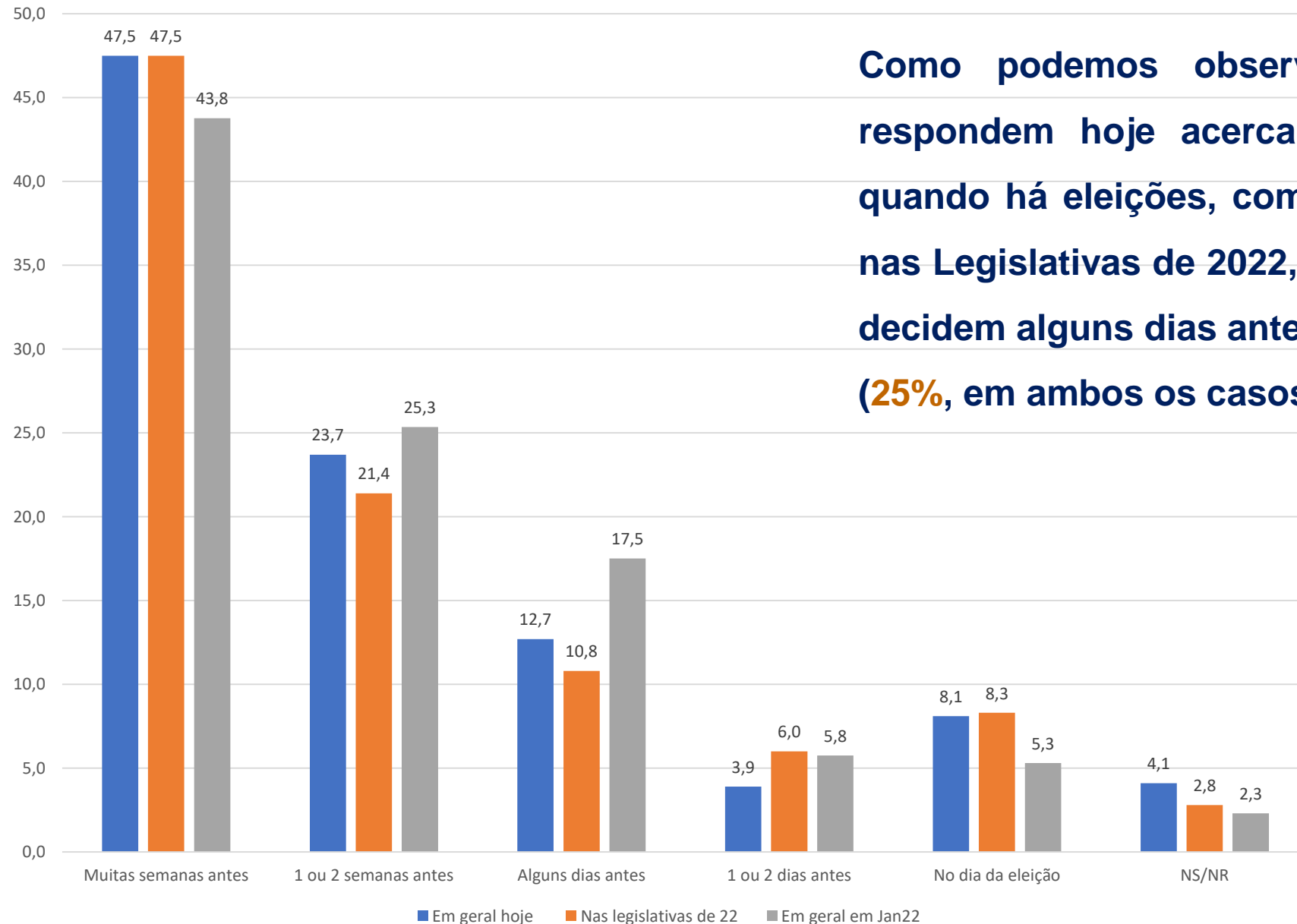
Assim, e para o total, temos: dos **611** inquiridos neste estudo, **112** não sabem se vão votar ou não (P.1), **112** votam mas não tomaram a decisão em quem votar (P.4) e **25** tomaram esta decisão, mas depois não sabem ou não querem dizer em quem.

## Alguns números a respeito do processo de decisão dos eleitores:

Tudo isto significa que **41%** dos inquiridos ainda não sabem bem o que vão fazer. Alguns poderão acabar por não votar, mas existe margem muito intensa para que os resultados da intenção de voto se alterem significativamente até à eleição.

Estes resultados são corroborados pela resposta a uma pergunta que se apresenta no slide seguinte.

# Decisão



Como podemos observar, tanto no caso do que respondem hoje acerca do comportamento em geral quando há eleições, como no que dizem ter acontecido nas Legislativas de 2022, há muitos eleitores que apenas decidem alguns dias antes ou mesmo em cima da eleição (25%, em ambos os casos).

De notar que, em 2022, mesmo antes da eleição, fez-se a mesma pergunta e a resposta, para o comportamento geral, deu um resultado semelhante: 29%.

## Conclusão:

Podemos então concluir que, de acordo com estes resultados, existe uma percentagem elevada de eleitores, de cerca de **40%**, que ainda não tomou uma verdadeira decisão. O que é natural, pois estamos a 3 meses da eleição.

No entanto, e essa é outra conclusão, nas vésperas da eleição de 2022, o valor não era muito menor (cerca de 30%). Aliás, todos estes valores são muito semelhantes ao inquérito realizado há dois anos, o que significa que há bastante consistência comportamental por parte do eleitorado.

**2.2**

## A intenção de voto

---

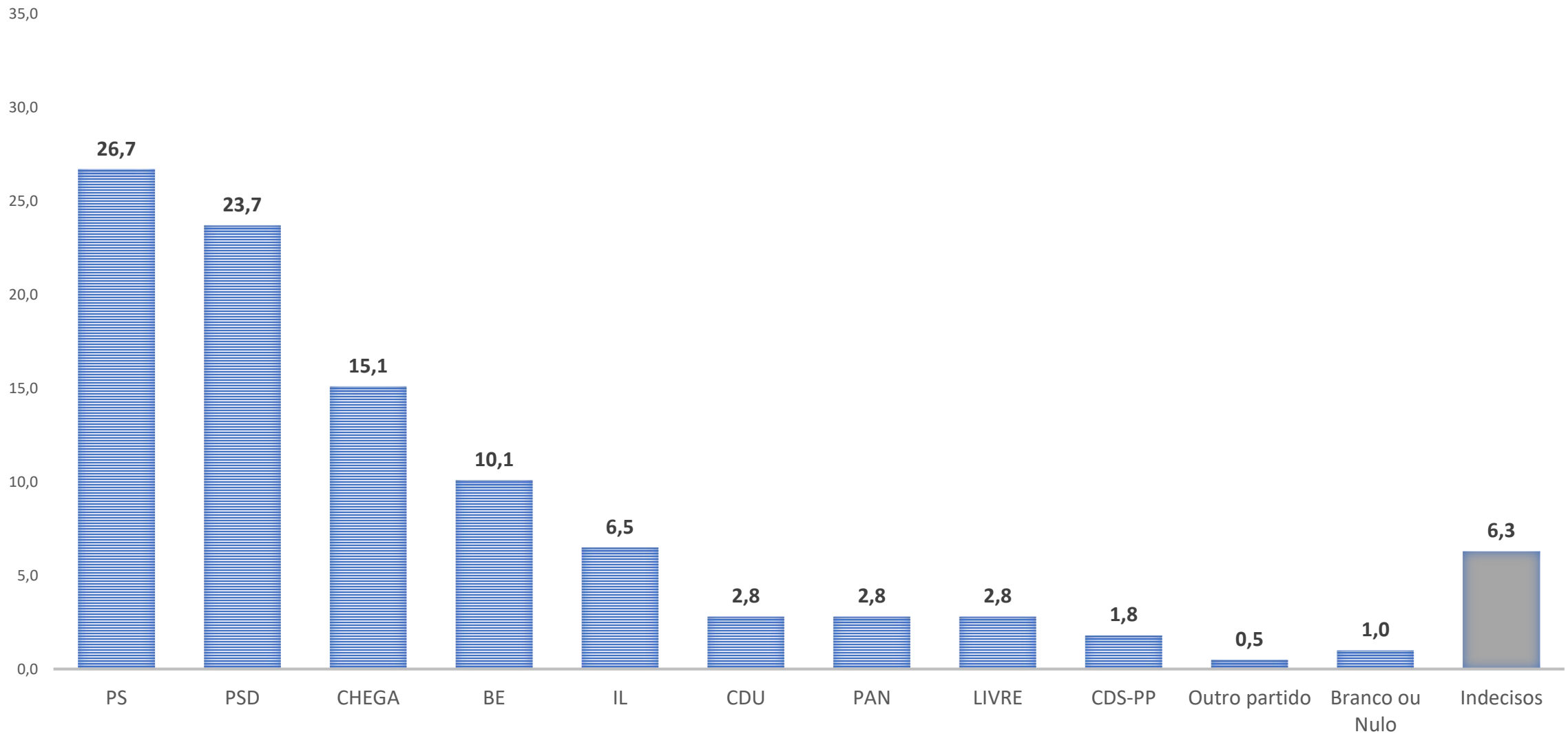
## A intenção de voto

**Na análise deste barômetro, bastante focado na questão eleitoral, vamos apresentar vários resultados da intenção de voto. A pergunta de intenção de voto foi subdividida para os que teoricamente já decidiram a sua votação e para aqueles que ainda se mantêm indecisos.**

**Vamos começar por apresentar os resultados dos que, no total da amostra, já tomaram uma decisão (397).**



# Intenção de voto 1 – total dos decididos



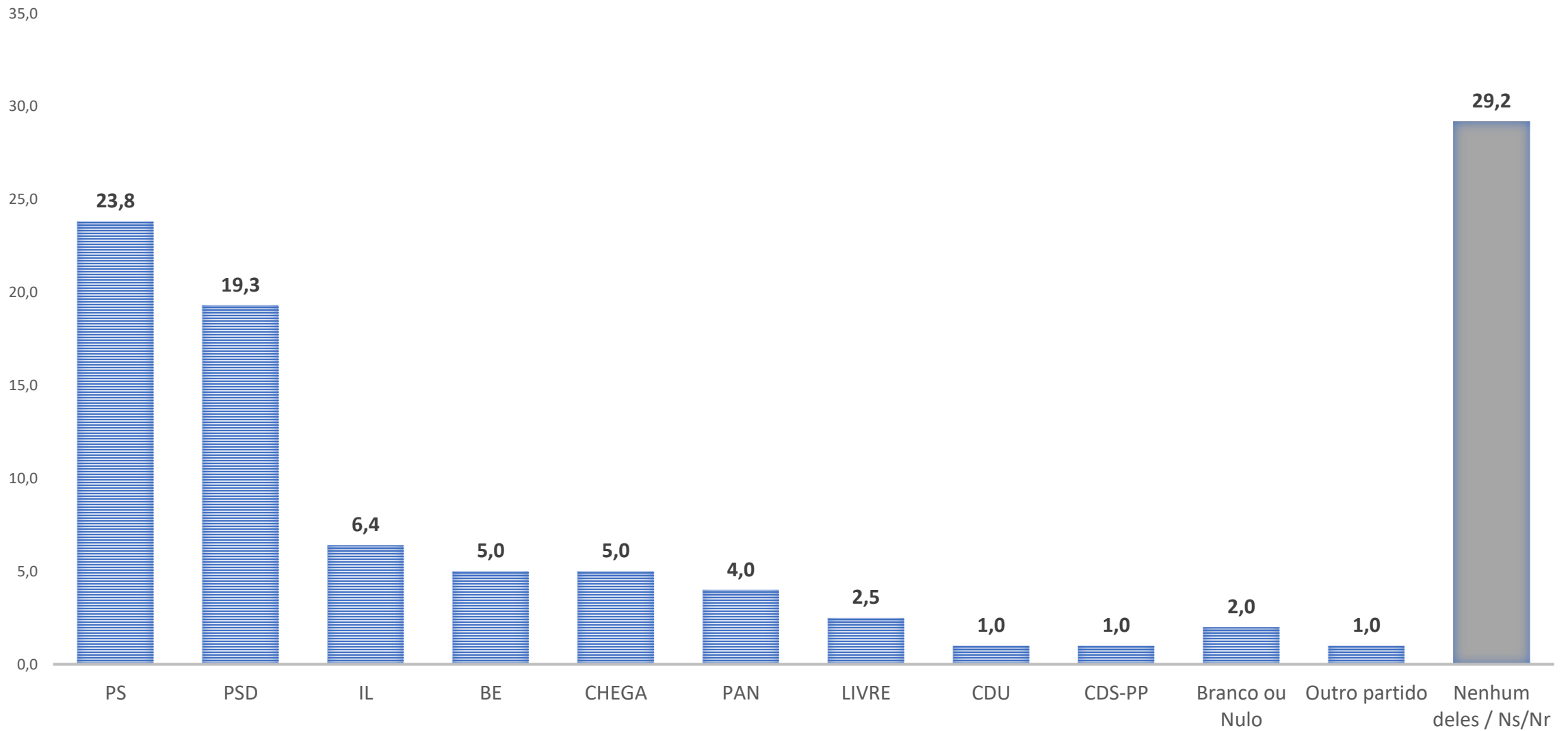
Nota: o total dá 100,1 devido a arredondamentos

## A intenção de voto

**Observamos que o PS está claramente acima do PSD e que o CHEGA se distancia, também claramente, do grupo dos partidos mais pequenos.**

**Vamos agora apresentar os resultados dos que, no total da amostra, ainda não tomaram uma decisão (202).**

## Intenção de voto 2 – total dos não decididos



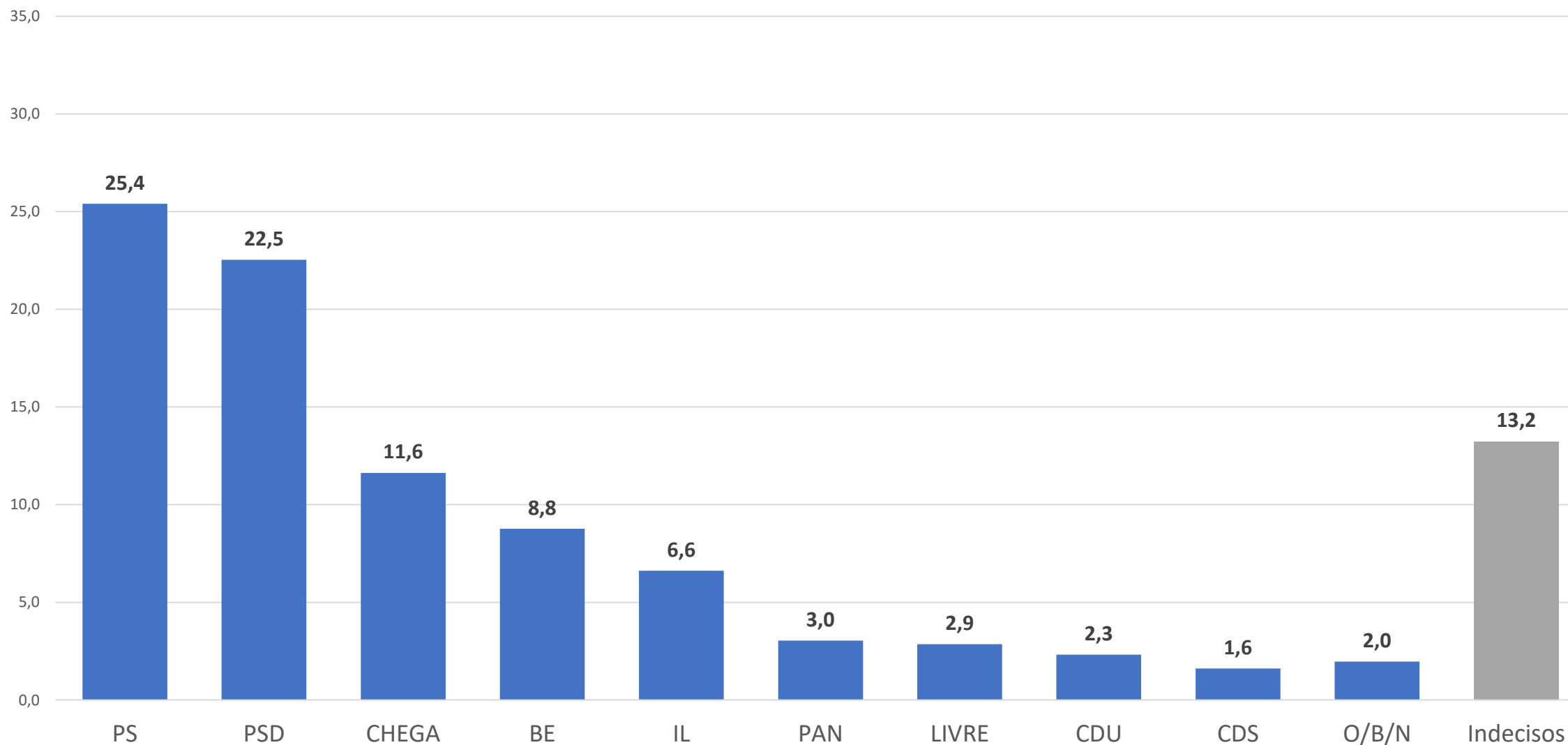
Nota: o total dá 100,2 devido a arredondamentos

## A intenção de voto

**Observamos que o PS se mantém acima do PSD, mas o CHEGA já se mistura com o grupo dos partidos mais pequenos. O que mostra que os votantes deste partido estão mais decididos.**

**Vamos ainda apresentar um terceiro cenário, anulando todos os inquiridos deste estudo que habitualmente não votam (ou quase nunca votam) ou que pensam não votar nesta eleição. Pretendemos, assim, abordar de forma ideal os potenciais votantes. Neste caso, vamos dar a intenção de voto total, somando os decididos e os não decididos (559).**

## Intenção de voto 3 – total dos potenciais votantes



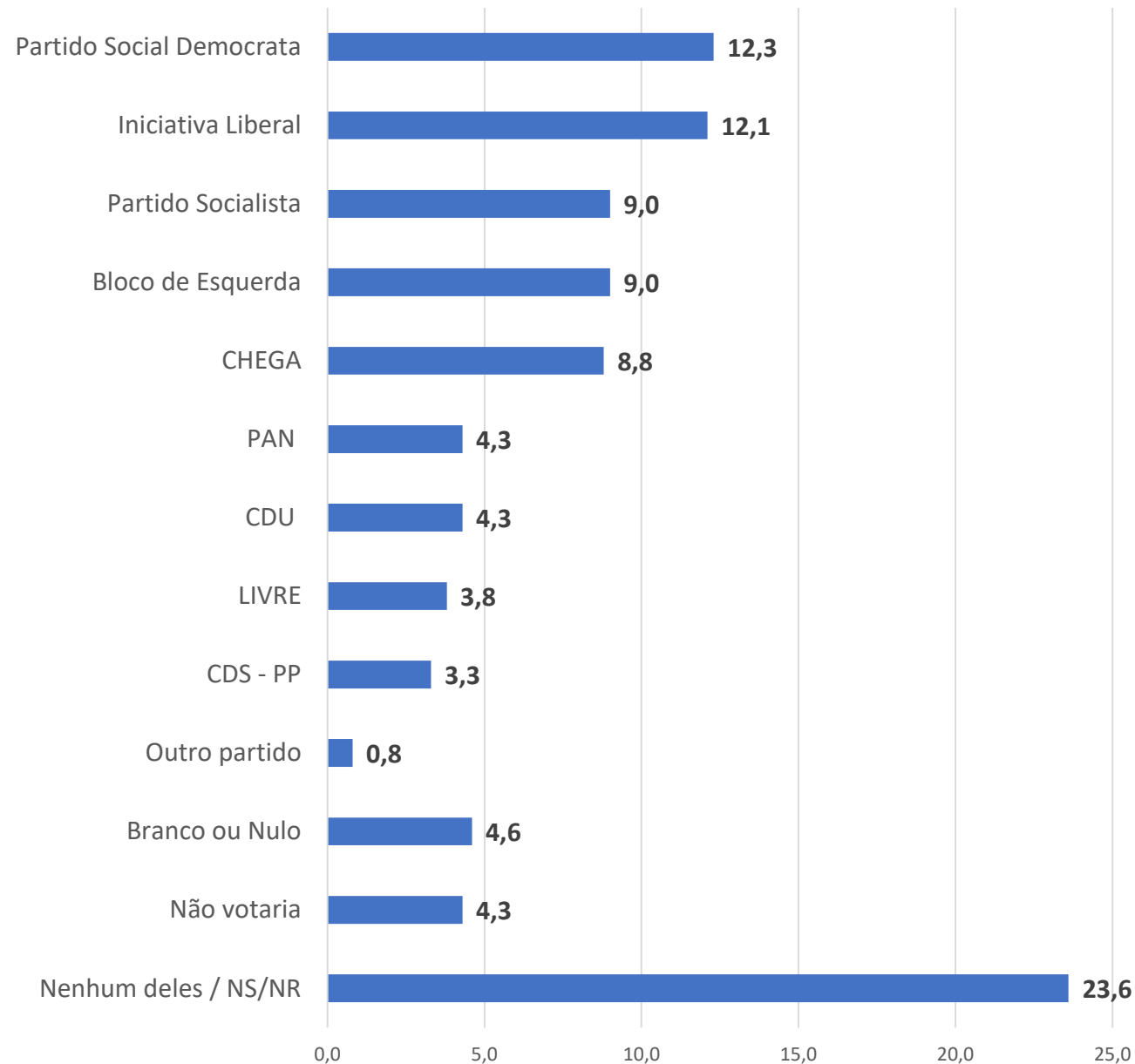
Nota: o total dá 99,9 devido a arredondamentos

## A intenção de voto

**Este cenário é provavelmente o que melhor traduz a intenção de voto neste momento. Podemos observar que o PS e o PSD se mantêm algo distantes e que o CHEGA ultrapassa o BE, mas sem a distância inicial (cenário 1).**

**De qualquer modo, os resultados são bastante próximos, o que significa que, tendo em conta estes resultados, temos uma grande incógnita em relação ao modo como a intenção de voto vai evoluir, sobretudo perante uma aliança PSD com CDS-PP, posterior a este inquérito.**

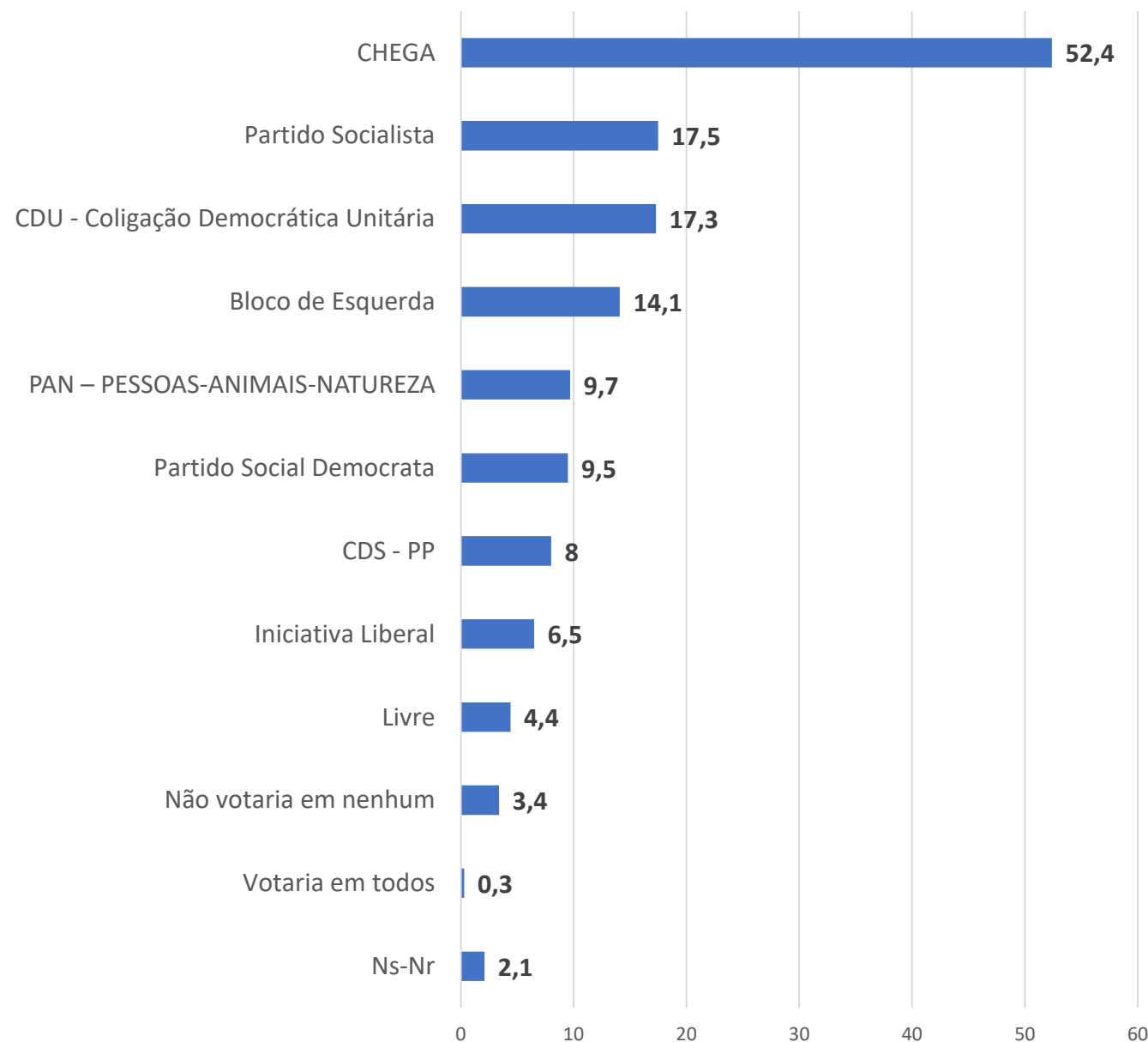
## A intenção de voto – voto alternativo



Neste gráfico, observamos as respostas à pergunta de um voto alternativo ao que os inquiridos apresentaram em primeiro lugar. Esta pergunta foi aplicada ao total da amostra. Ou seja, se acabassem por decidir de outra maneira, como decidiriam?

Curiosamente, o PS aparece em 3º lugar, (tal como em 2022). Tanto a IL como o PSD surgem como as principais alternativas, o que significa que terão tendência a subir se os inquiridos se arrependerem da sua primeira decisão.

## A intenção de voto – em quem nunca votaria



Por outro lado, podemos observar que o **CHEGA** é o partido com mais anticorpos, seguido do **PS** e da **CDU**. Relativamente aos resultados de há dois anos, nota-se uma grande subida do **PS** neste domínio.

De certa forma, a hierarquia apresentada nestes resultados pode significar uma espécie de índice de perceção de radicalismo ou de extremismo, embora o **PS** se junte, certamente como resultado do que se tem passado ultimamente.

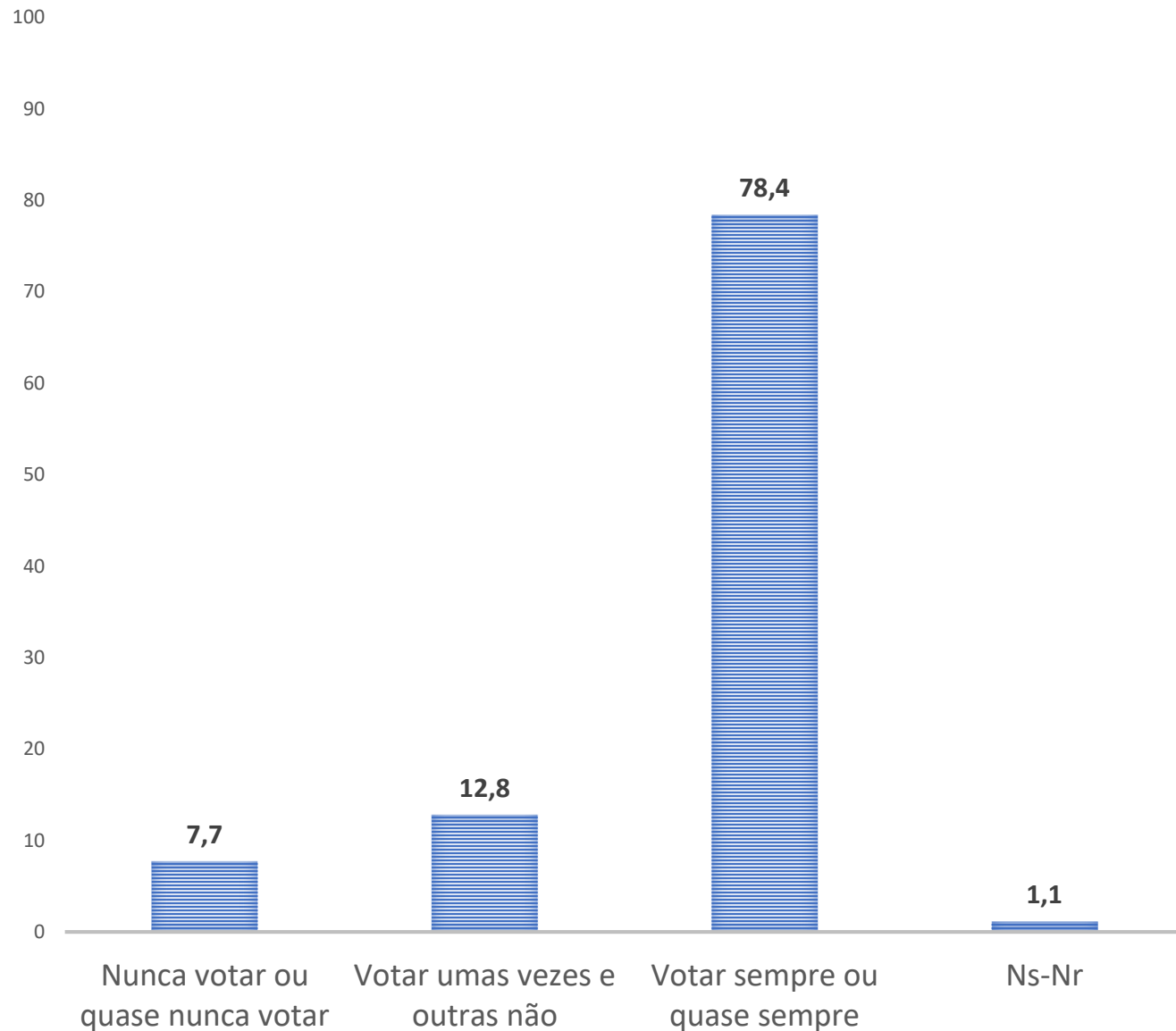


**2.3**

## **Outros dados a respeito do comportamento eleitoral**

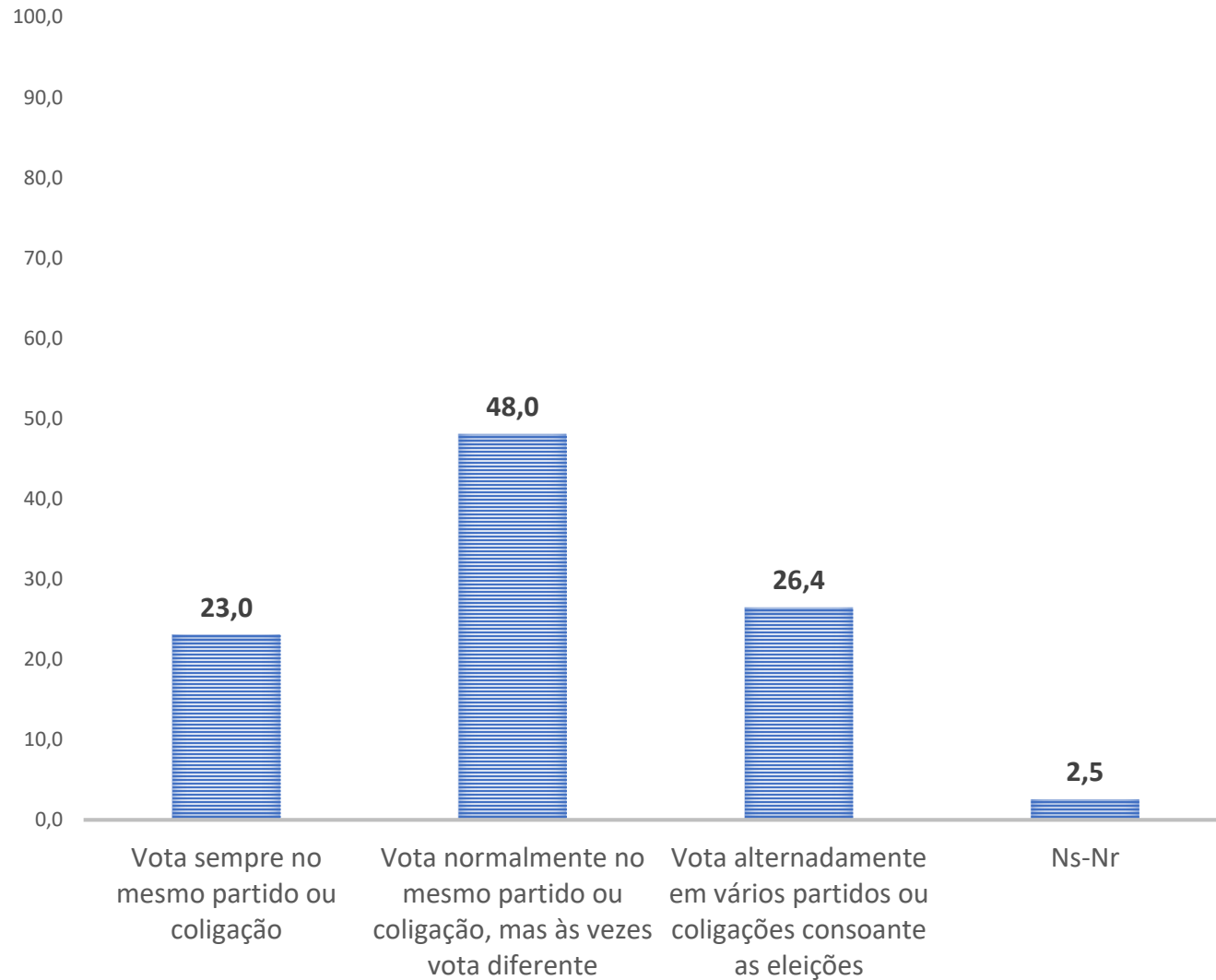
---

## De uma maneira geral, quando há eleições, qual destes é o seu comportamento mais habitual? (%)



Como podemos constatar, existe uma grande incidência de habituais votantes neste inquérito, tal como em 2022, o que pode parecer paradoxal, tendo em conta as elevadas abstenções das eleições.

## Quando vota, qual destes é o seu comportamento mais habitual? (%)

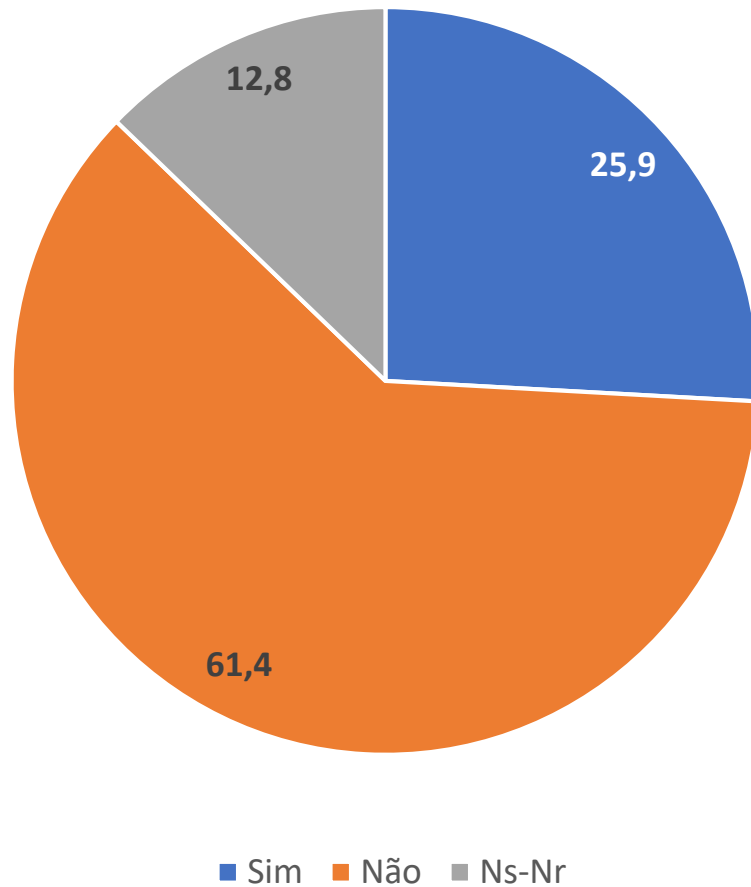


Esta pergunta é muito interessante, pois ajuda a desfazer um mito segundo o qual existe uma *clubite* partidária, o que muitos já tentaram desmentir. Com efeito, podemos observar que, neste momento, só cerca de um inquirido em cada 4 vota sempre no mesmo partido ou coligação (valor semelhante ao observado em 2022).

## 2.4 Outras opiniões

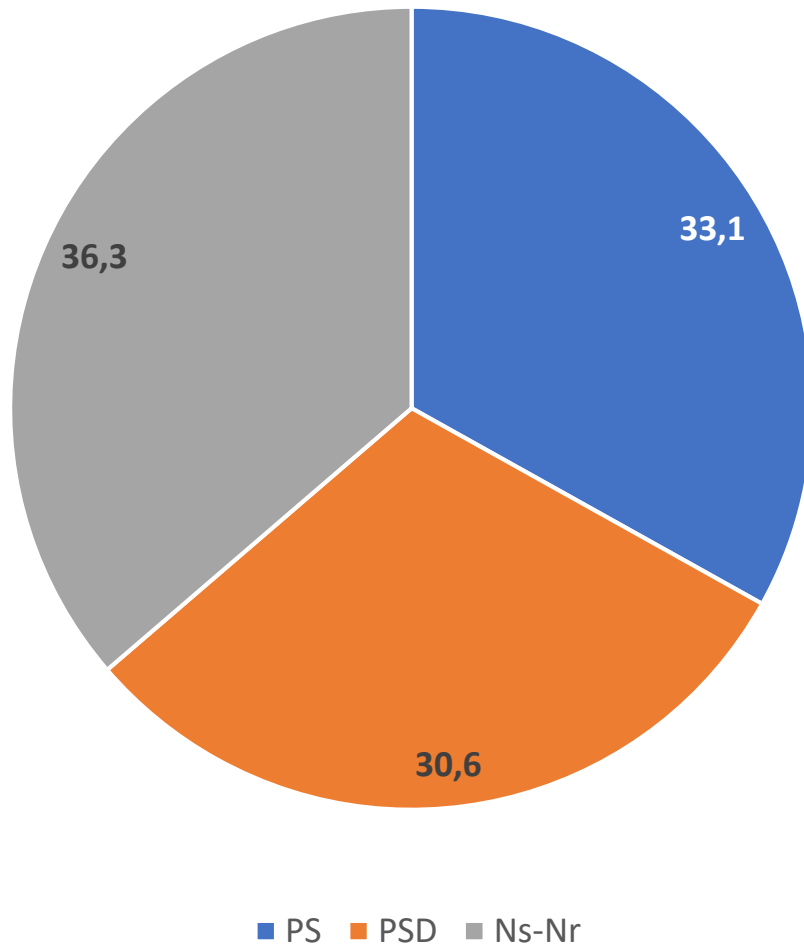
---

## Acha que seria positivo para o país haver uma maioria absoluta do PS ou do PSD? (%)



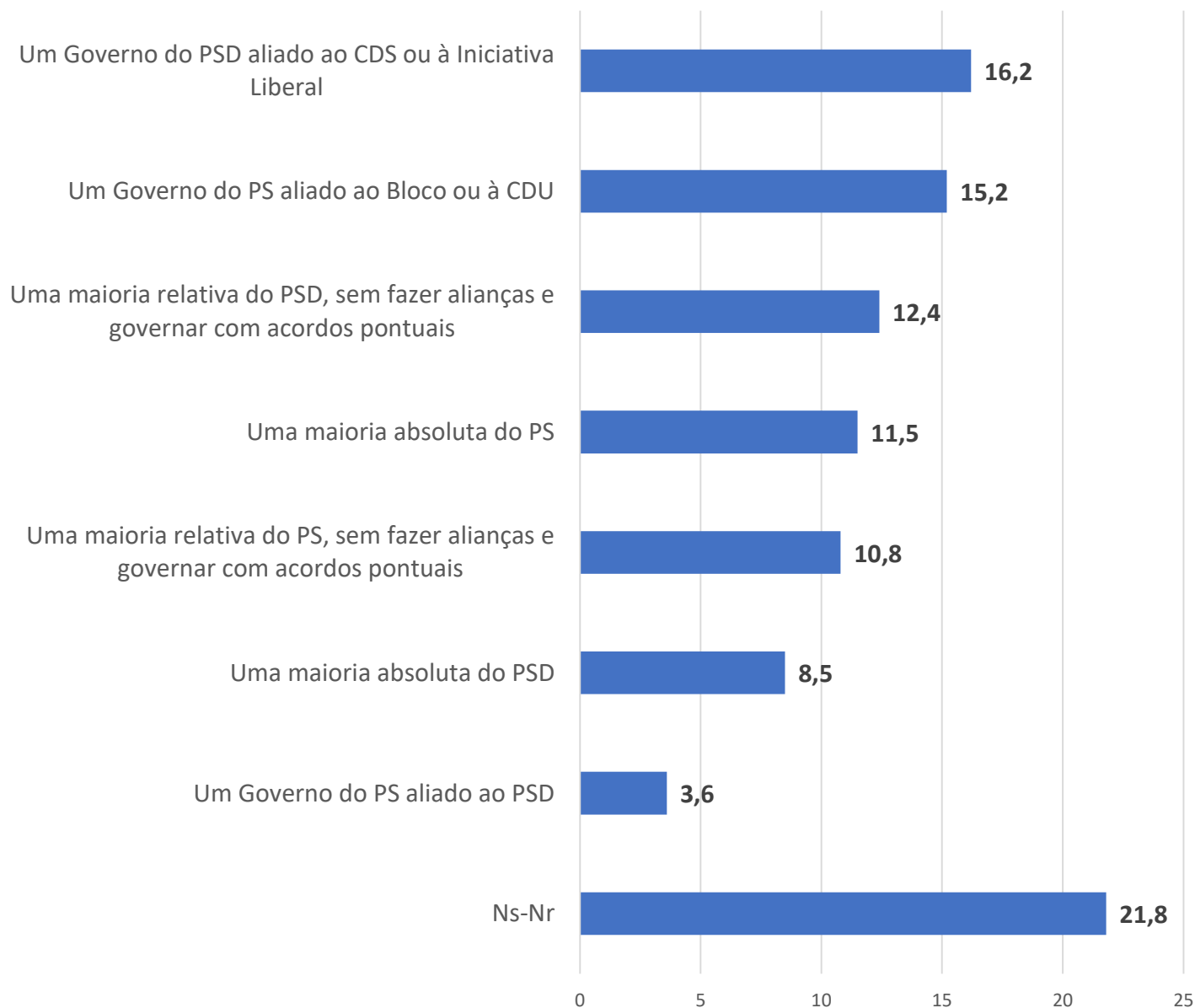
Como se pode observar, as maiorias absolutas não deixaram grandes saudades, seja de que partido for.

## Preferiria que houvesse uma maioria absoluta do PS ou do PSD? (%)



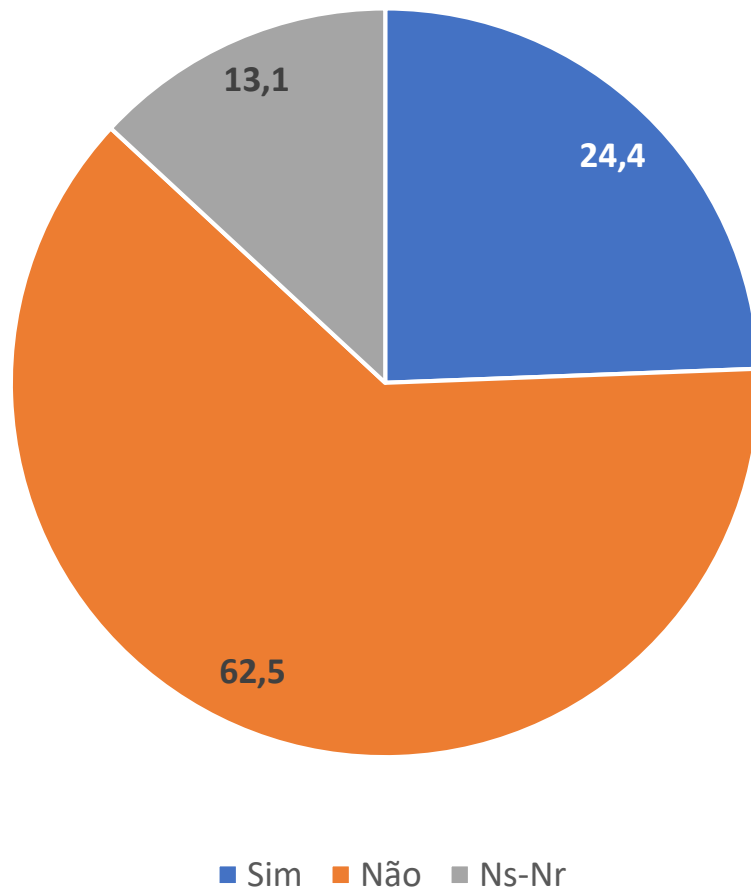
Como vemos, e esta pergunta foi aplicada à totalidade da amostra, independentemente das respostas anteriores, tanto faz ao eleitorado que essa maioria absoluta seja do PS ou do PSD.

## O que é que preferia que acontecesse... (%)



**Nesta pergunta, constatamos que os resultados não são muito diferentes em função dos cenários apresentados, embora se perceba a preocupação com a estabilidade, aparentemente mais preferida numa solução de direita. Mas pouco.**

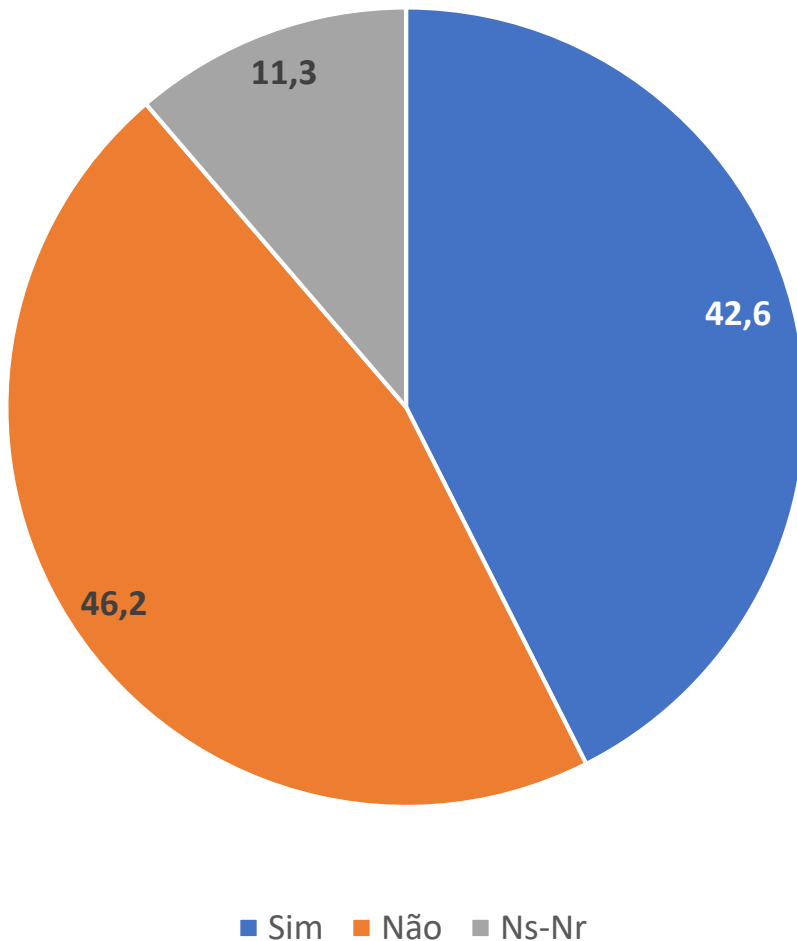
## Tem alguma vontade de não votar no PS com medo de ele se aliar ao Bloco ou à CDU? (%)



O receio de aliança com os partidos mais à esquerda é relativamente fraco (24% dos eleitores), sem dúvida pelo facto de ser a solução atualmente mais normalizada.

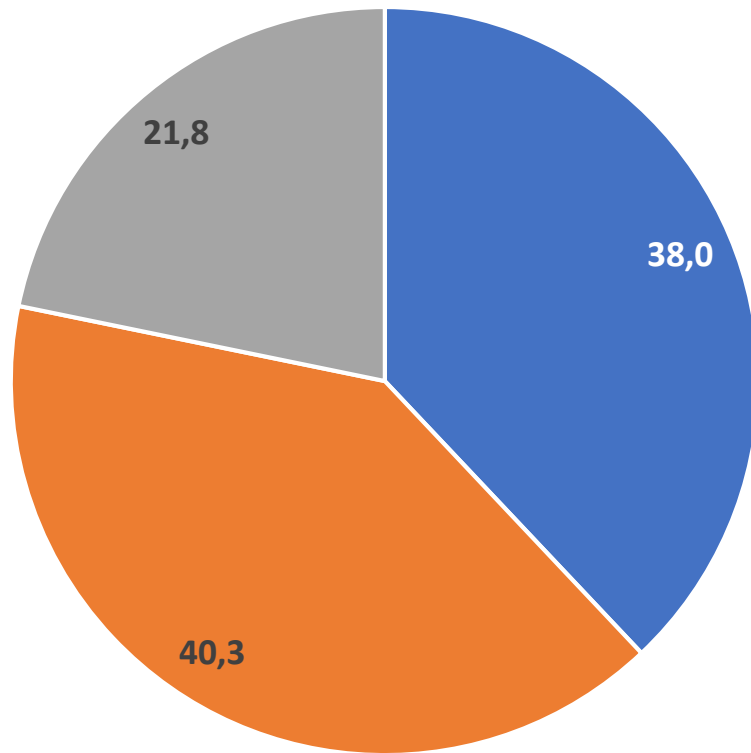


## E tem alguma vontade de não votar no PSD com medo de ele se aliar ao CHEGA? (%)



O receio de aliança com o partido mais à direita é bastante mais intenso (43% dos eleitores), o que significa que o CHEGA assusta bem mais do que os partidos de inspiração comunista. De notar que os resultados são bastante semelhantes aos obtidos em 2022.

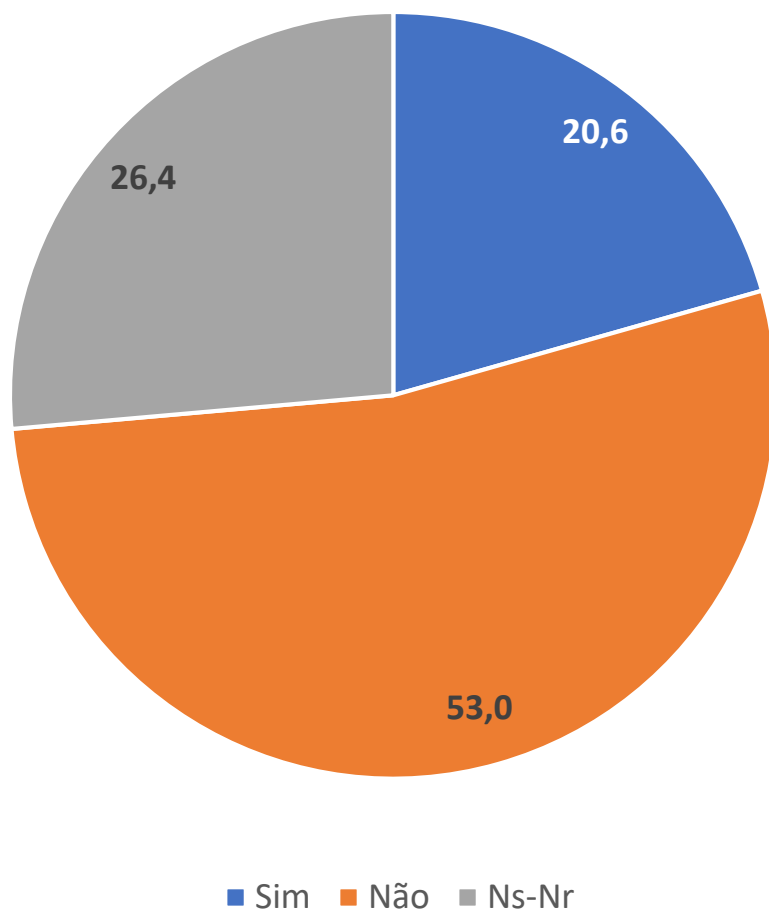
De qualquer modo, prefere um Governo do PS com o Bloco ou a CDU ou um Governo do PSD com o CDS ou a Iniciativa Liberal? (%)



- Um Governo do PS com o Bloco e a CDU
- Um Governo do PSD com o CDS e a Iniciativa Liberal
- Ns-Nr

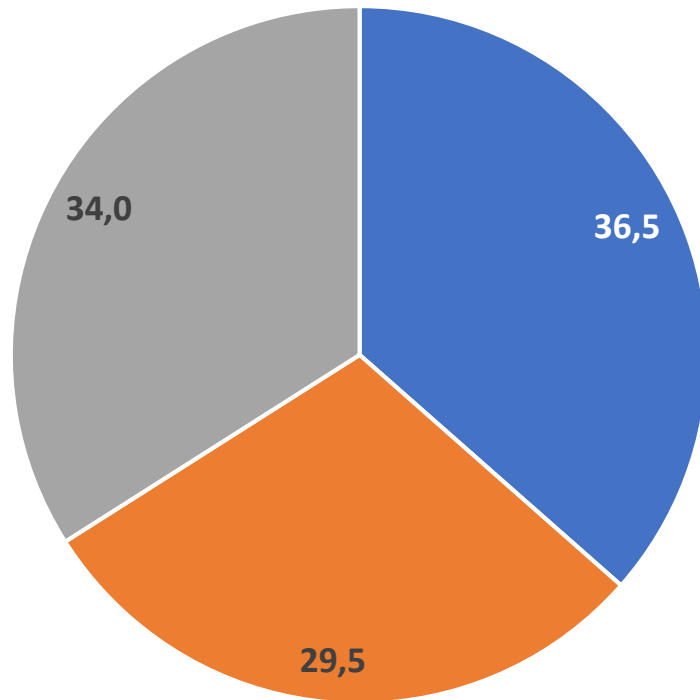
Neste momento, e embora por uma fraca diferença, os eleitores preferem um governo de aliança à direita. O que não aconteceu em 2022, quando preferiam um governo de aliança à esquerda.

Recentemente, Pedro Nuno Santos foi eleito líder do PS. Em sua opinião, acha que ele é o líder de que o PS precisava? (%)



Pedro Nuno Santos pode ter sido o preferido na atual conjuntura, mas os eleitores acham, de uma forma muito clara, que não é o líder de que o PS precisava.

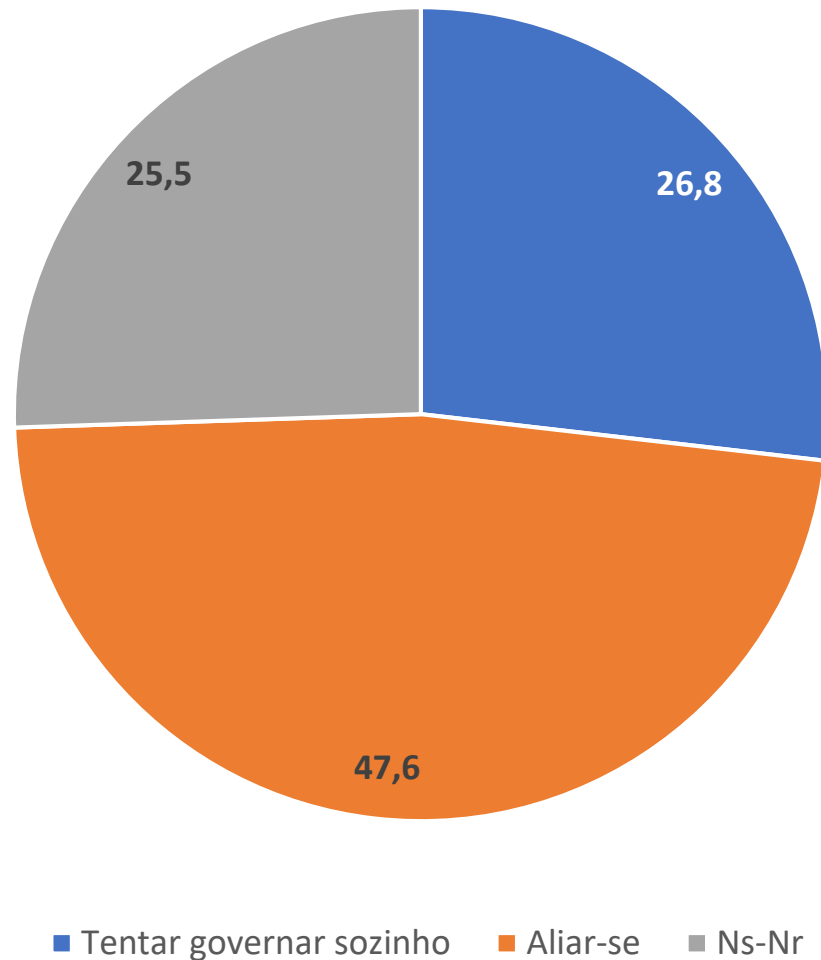
Se o PS ganhar sem maioria, com maioria à direita, qual deve ser a solução: Pedro Nuno Santos ser PM com a aceitação do PSD ou Luís Montenegro ser PM com a maioria de direita? (%)



- Pedro Nuno Santos ser Primeiro-Ministro com aceitação do PSD
- Luis Montenegro ser Primeiro-Ministro com apoio da maioria de Direita
- Ns-Nr

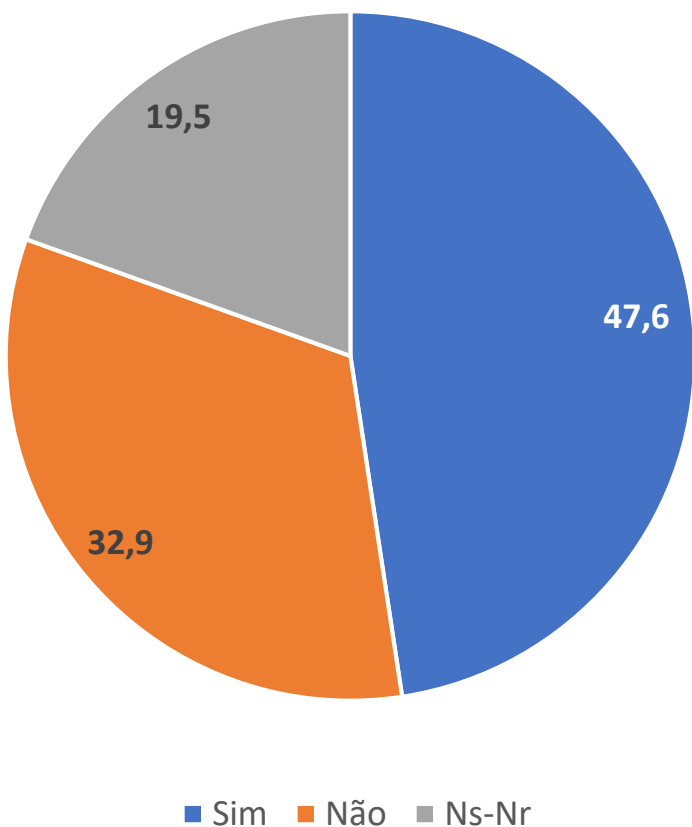
**Apesar da grande indecisão e do grande alheamento que observamos, sai vitoriosa a solução que prevê um governo PS, viabilizado pelo PSD.**

E se o PS ganhar sem maioria e houver maioria à esquerda, Pedro Nuno Santos deve tentar governar sozinho ou deve aliar-se a outros partidos de esquerda para conseguir uma maioria? (%)



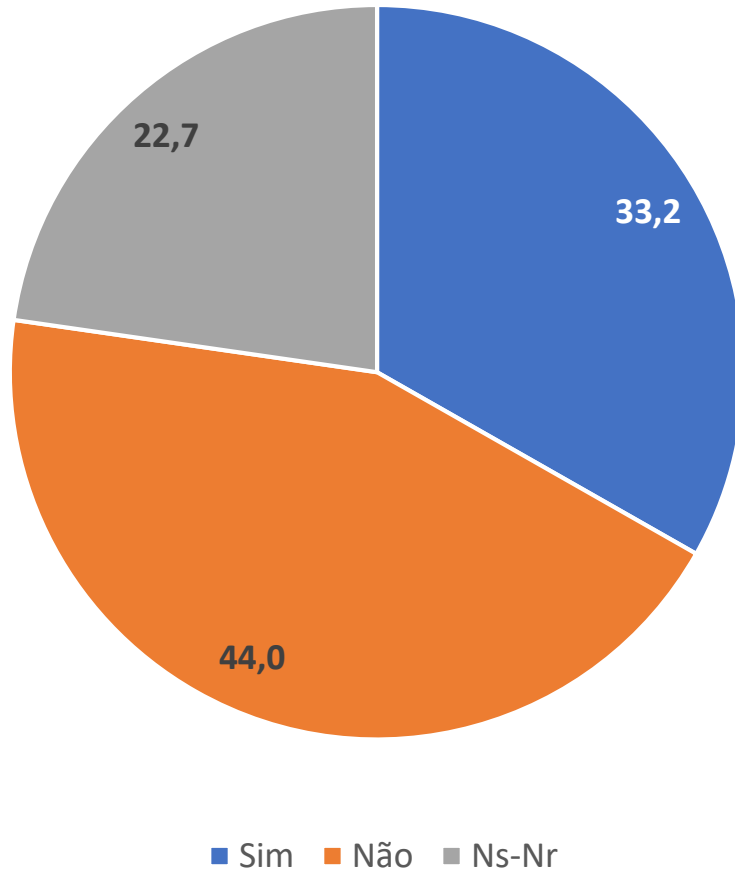
Neste cenário, a solução preferida é claramente a da procura de uma maioria que garanta uma governação estável.

Se Pedro Nuno Santos precisar de se aliar a outros partidos de esquerda para conseguir uma maioria no parlamento, acha bem que se alie ao Bloco de Esquerda? (%)



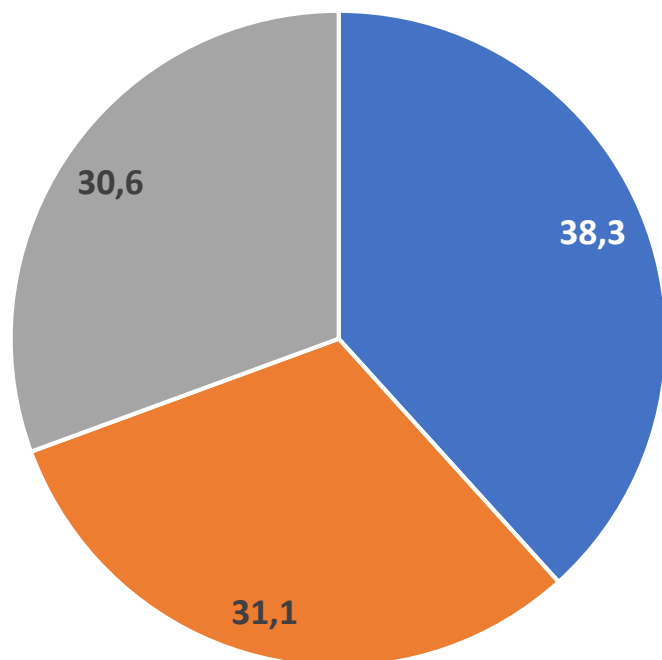
Neste sentido, quase 50% dos inquiridos acham bem que o PS, nessas circunstâncias, se alie ao Bloco de Esquerda.

## E acha bem que se alie à CDU? (%)



**Em cenário idêntico, a aceitação de uma aliança com a CDU é bastante menor: cerca de um terço dos inquiridos aceita, em vez de cerca de metade...**

E se o PSD ganhar sem maioria, mas com maioria à esquerda, qual deve ser a solução: LM ser PM com a aceitação do PS ou PNS ser PM com a maioria de esquerda? (%)

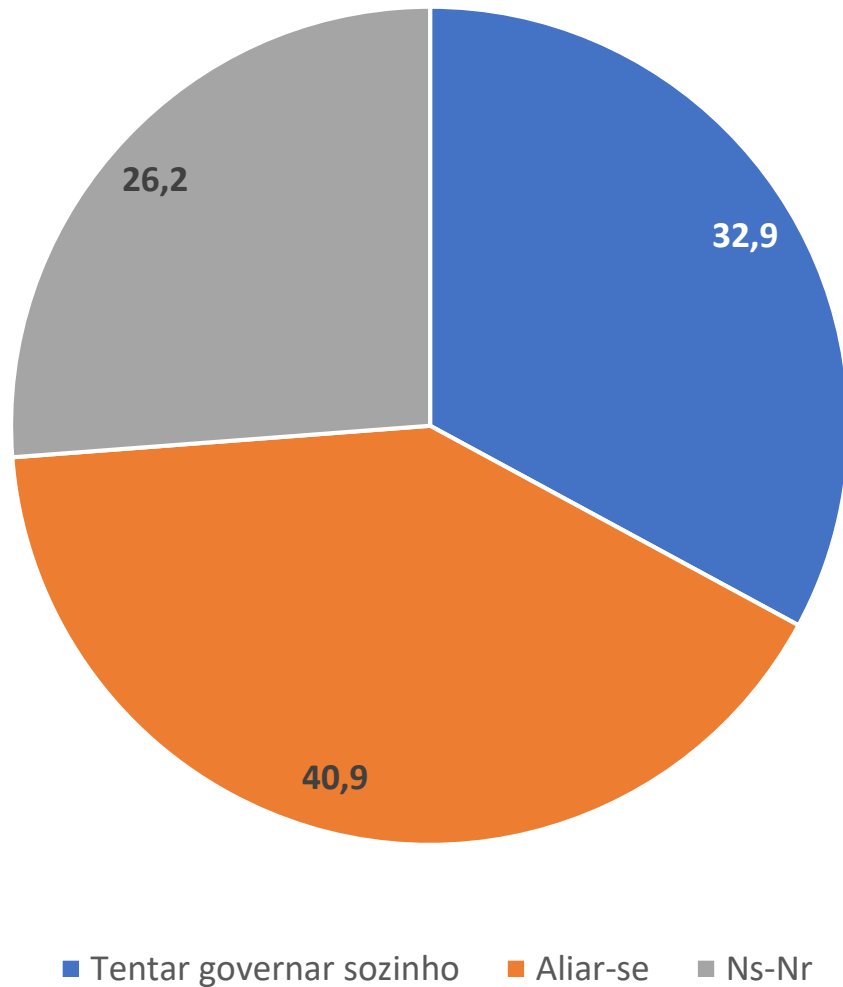


- Luis Montenegro ser Primeiro-Ministro com aceitação do PS
- Pedro Nuno Santos ser Primeiro-Ministro com apoio da maioria de esquerda
- Ns-Nr

Nos resultados a esta pergunta (semelhante à que foi feita para o PS), continuamos a observar grande indecisão e alheamento. Neste caso sai vitoriosa a solução que prevê um governo PSD, viabilizado pelo PS (tal como acontecia em sentido inverso).

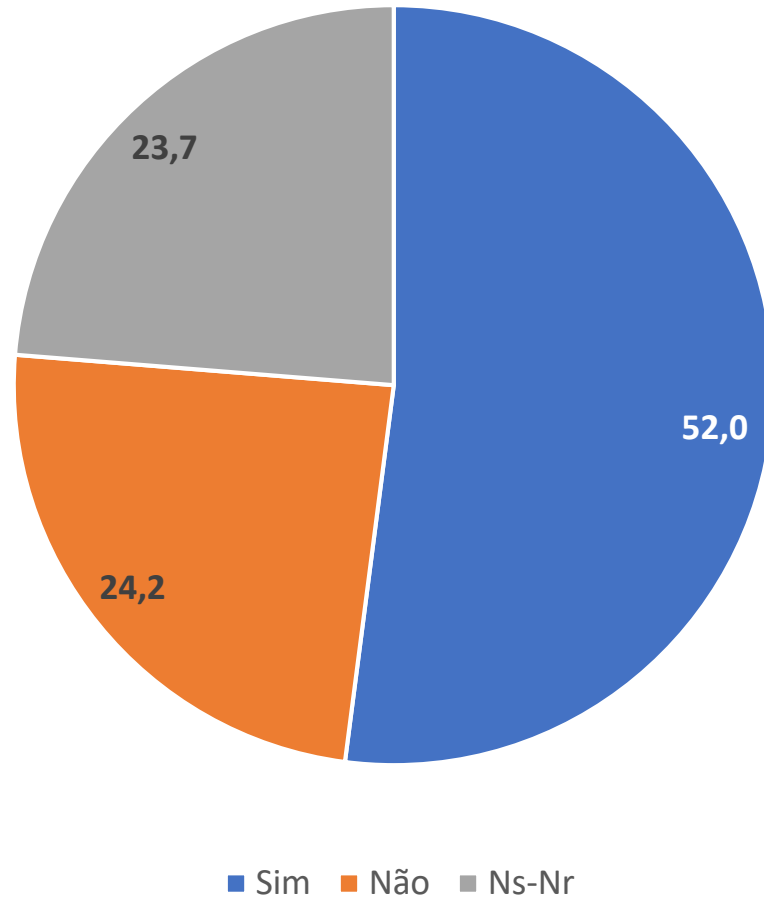


**E se o PSD ganhar sem maioria e houver uma maioria direita, Luís Montenegro deve tentar governar sozinho ou deve aliar-se a outros partidos de direita para conseguir uma maioria? (%)**



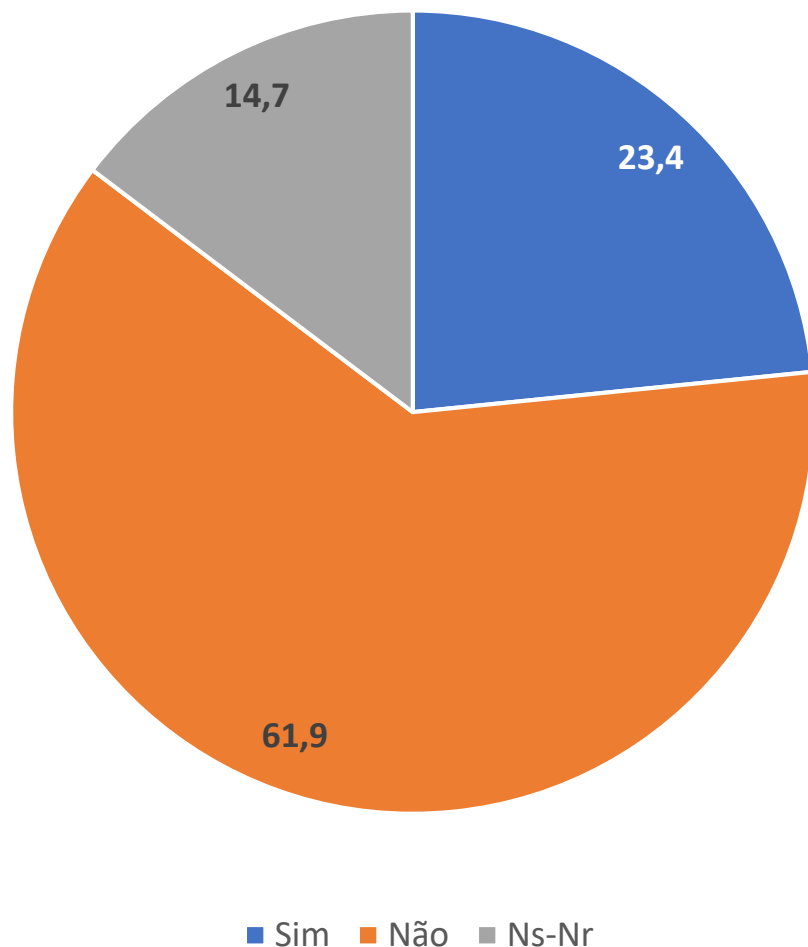
**A preocupação de estabilidade continua. Neste cenário, a solução preferida continua a ser a da procura de uma maioria que garanta uma governação estável (tal como acontecia no caso do PS).**

Se Luís Montenegro precisar de se aliar a outros partidos de direita para conseguir uma maioria no parlamento, acha bem que se alie à Iniciativa Liberal? (%)



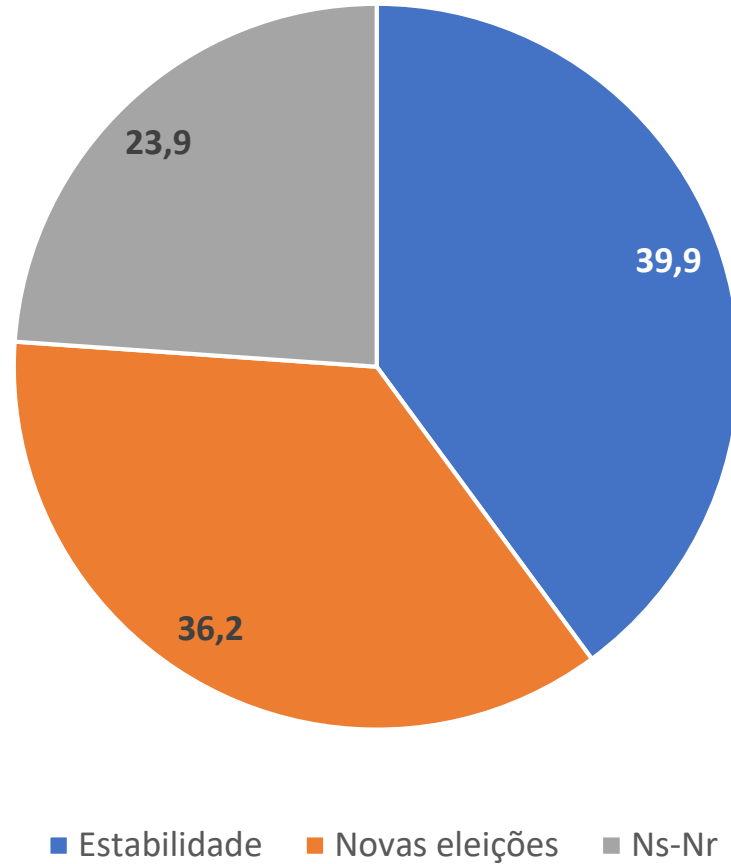
Neste sentido, mais de 50% dos inquiridos acham bem que o PSD, nessas circunstâncias, se alie à Iniciativa Liberal.

## E acha bem que se alie ao CHEGA? (%)



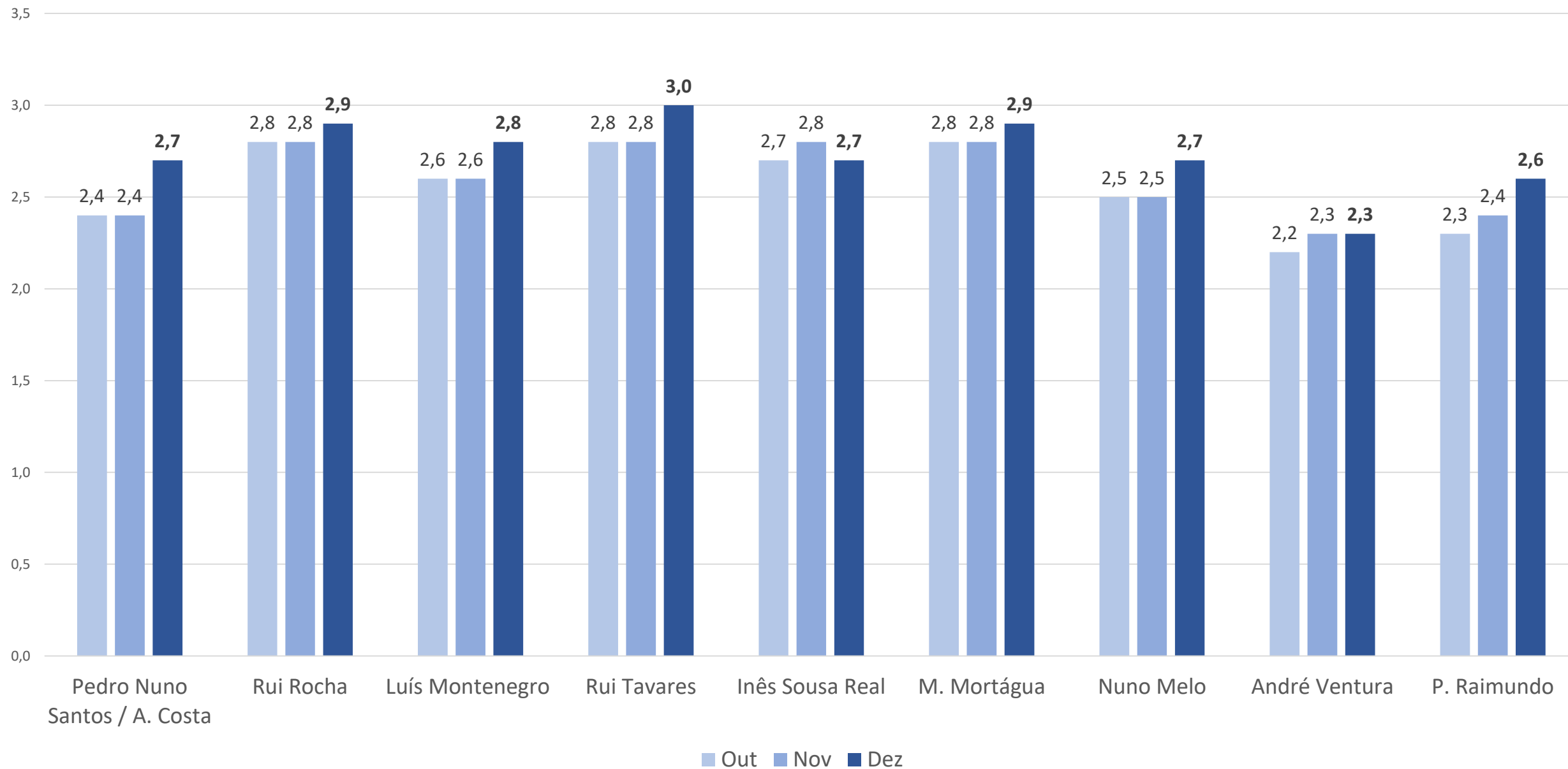
Porém, a hipótese de uma aliança com o CHEGA reduz o entusiasmo e só 23% dos inquiridos aceitam tal alternativa. De notar que, também no caso do PS, o valor diminuiu drasticamente quando se sugeriu a hipótese da CDU, mas o valor ficou-se pelos 33%.

Em sua opinião, o resultado das próximas eleições legislativas de 10 de Março vai trazer estabilidade ao país ou acha que vamos acabar por ter outras eleições passado pouco tempo? (%)



Os resultados mostram grande indecisão e desconhecimento. Não existe uma ideia clara que possa deduzir-se em relação à opinião dos inquiridos.

## Atuação dos líderes políticos (%)

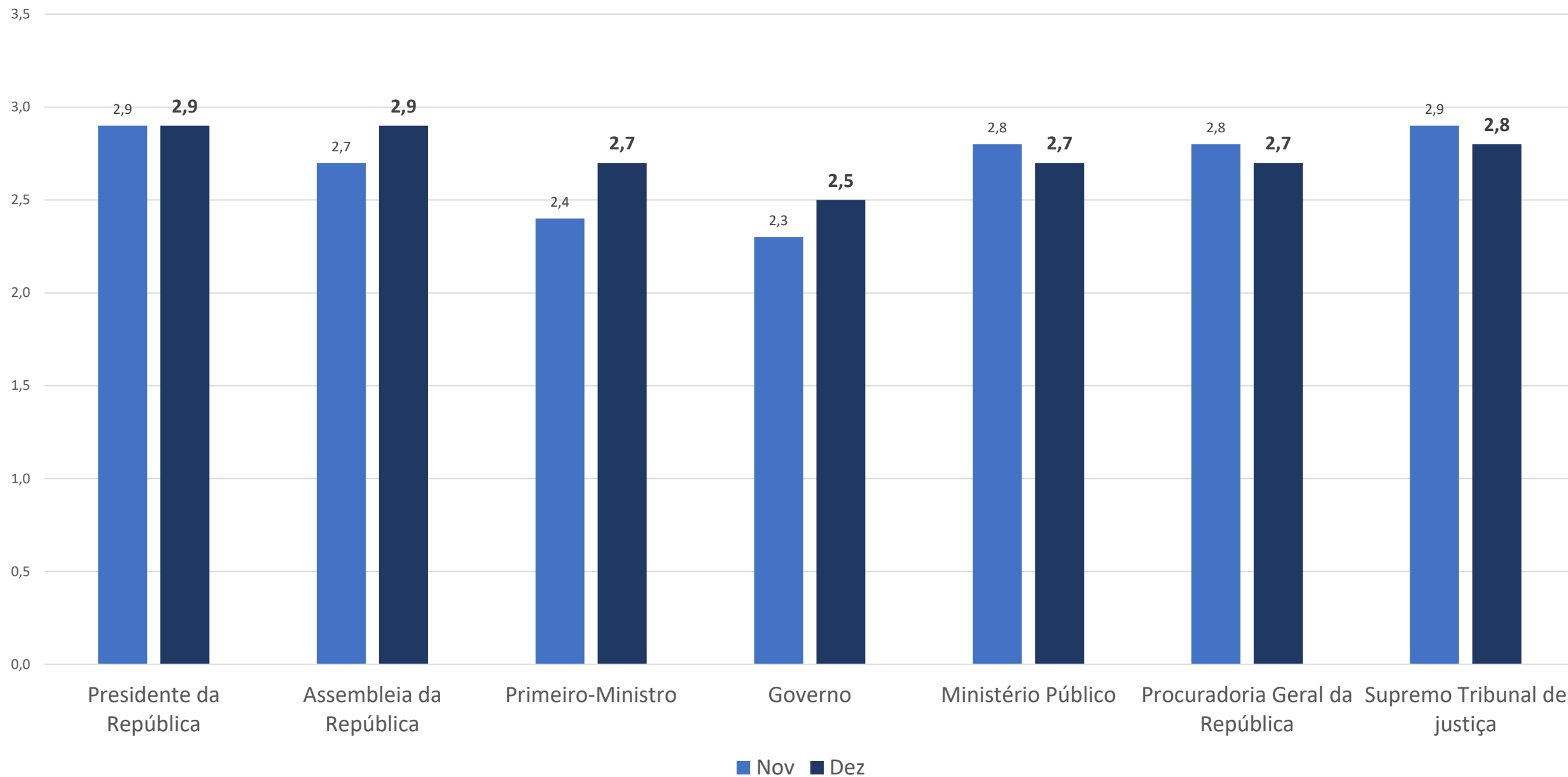


## Atuação dos líderes políticos (%)

**Numa escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a uma atuação muito negativa e 5 a uma atuação muito positiva (sendo 3 o ponto médio, nem positivo nem negativo), observamos que todos obtêm média negativa, com exceção de Rui Tavares que está no ponto médio.**

**Os resultados mostram algum otimismo em relação ao mês anterior, com Pedro Nuno Santos a ultrapassar António Costa, mas, ao mesmo tempo, a revelar déficit em relação a Luís Montenegro, a Rui Tavares, a Rui Rocha ou a Mariana Mortágua. E a obter um resultado igual ao de Nuno Melo...**

## Atuação dos órgãos de soberania (%)

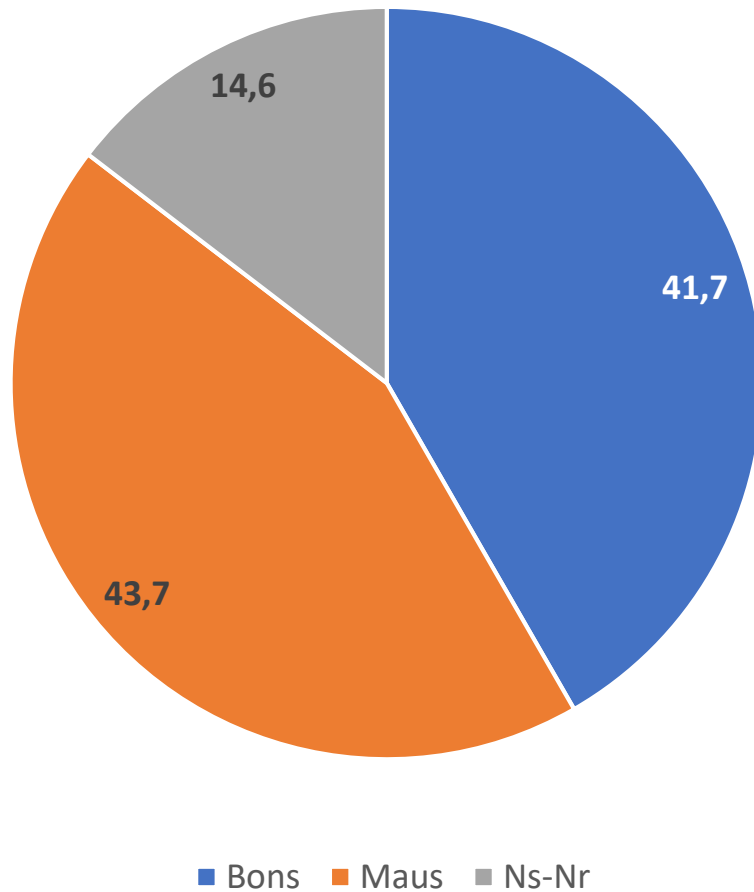


## Atuação dos órgãos de soberania (%)

**Numa mesma escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a uma atuação muito negativa e 5 a uma atuação muito positiva (sendo 3 o ponto médio, nem positivo nem negativo), verificamos valores todos negativos. O Presidente da República mantém o seu resultado negativo, as instituições judiciais não ficam melhores.**

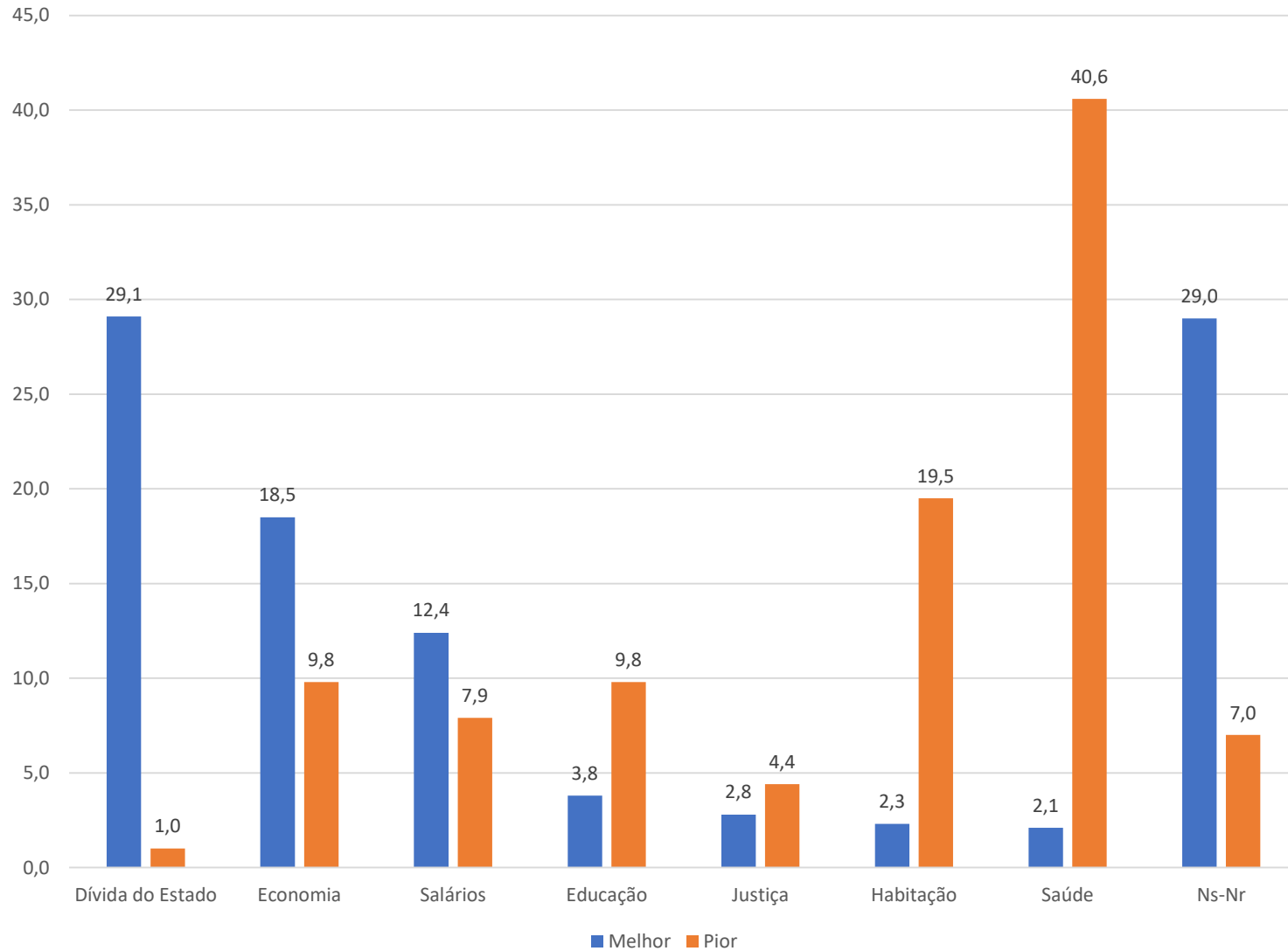


De uma forma global, na sua opinião os 8 anos de governo de Costa foram bons ou maus? (%)



A governação de António Costa parece não deixar grandes saudades, embora exista um empate claro entre os entusiastas e os derrotistas.

## De uma forma global, na sua opinião qual a melhor área de governação? E a pior? (%)



**Será que a intensidade do positivo das contas certas na economia compensa a intensidade do negativo da Saúde, da Habitação e da Educação? De qualquer forma, é claro que é mais fácil falar do pior do que do melhor.**

## Comparativo entre Pedro Nuno Santos e Luís Montenegro (%)

	Pedro N. S.	L. Montenegro	Ambos	Nenhum	NS/NR
Melhor Primeiro-Ministro	28,2	24,1	4,1	31,4	12,3
Qual dos dois acha mais honesto	17,2	22,9	7,2	38,6	14,1
Qual dos dois acha mais trabalhador e responsável	20,0	23,7	11,1	29,8	15,4
Qual dos dois acha que tem mais força	38,3	16,0	9,8	22,6	13,3
Qual dos dois acha que tem mais carisma	38,1	15,7	7,4	27,8	11,0
A qual dos dois pediria um conselho financeiro	11,6	14,7	8,2	53,2	12,3
A qual dos dois emprestaria dinheiro	7,9	11,5	5,7	64,2	10,8
Com qual dos dois gostaria de jantar	13,1	12,1	10,3	55,0	9,5
A qual dos dois compraria um carro em segunda mão	9,7	11,0	7,4	61,0	11,0

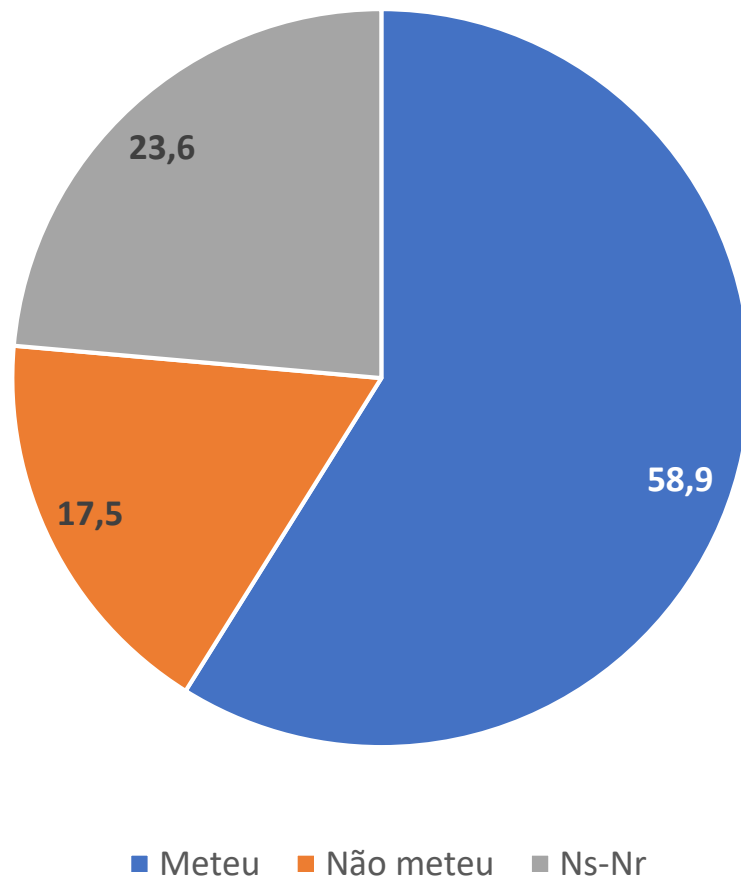
## Comparativo entre Pedro Nuno Santos e Luís Montenegro (%)

**Tirando dois aspetos específicos (a força e o carisma), nos quais Pedro Nuno Santos surge claramente na dianteira, a resposta “nenhum dos dois” é sempre a mais frequente. Isso mostra que, provavelmente, a personalidade que irá arrebatá-lo o coração dos portugueses ainda não foi descoberta.**

**Assim, podemos dizer que PNS obtém vantagens claras em aspetos mais emocionais, porventura difíceis de definir racionalmente (o que é o carisma?), enquanto LM ganha (embora por pouco) em atributos mais racionais (honestidade, trabalho, responsabilidade, conselho financeiro, emprestar dinheiro, carro em segunda mão).**

**Será que o emocional supera a racionalidade? Provavelmente, pois PNS ganha como melhor PM...**

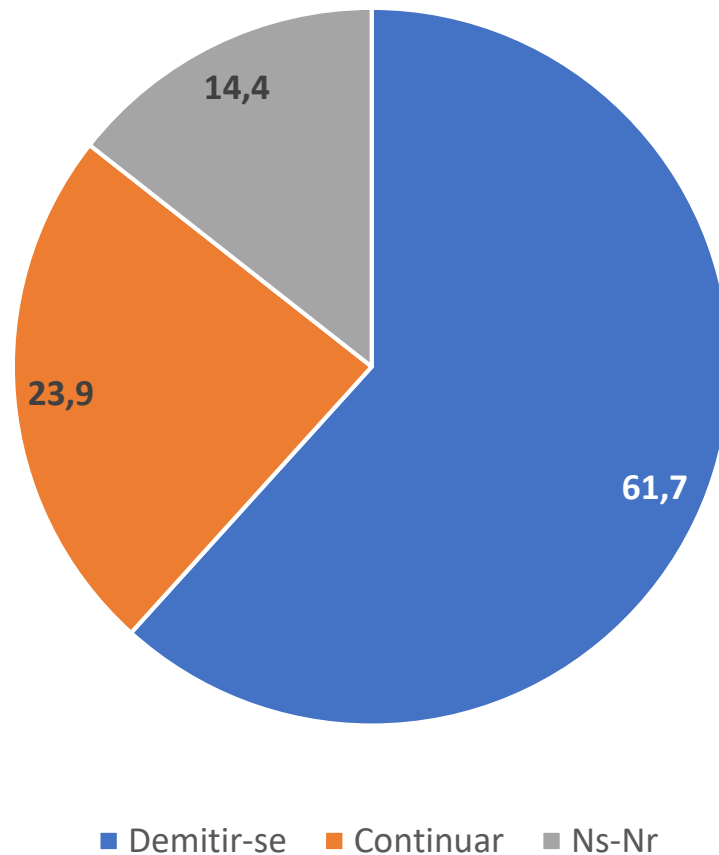
## Em sua opinião, Marcelo Rebelo de Sousa meteu ou não meteu cunha no caso do tratamento milionário à gémeas luso-brasileiras? (%)



**Marcelo Rebelo de Sousa encontra-se numa posição bastante difícil.**

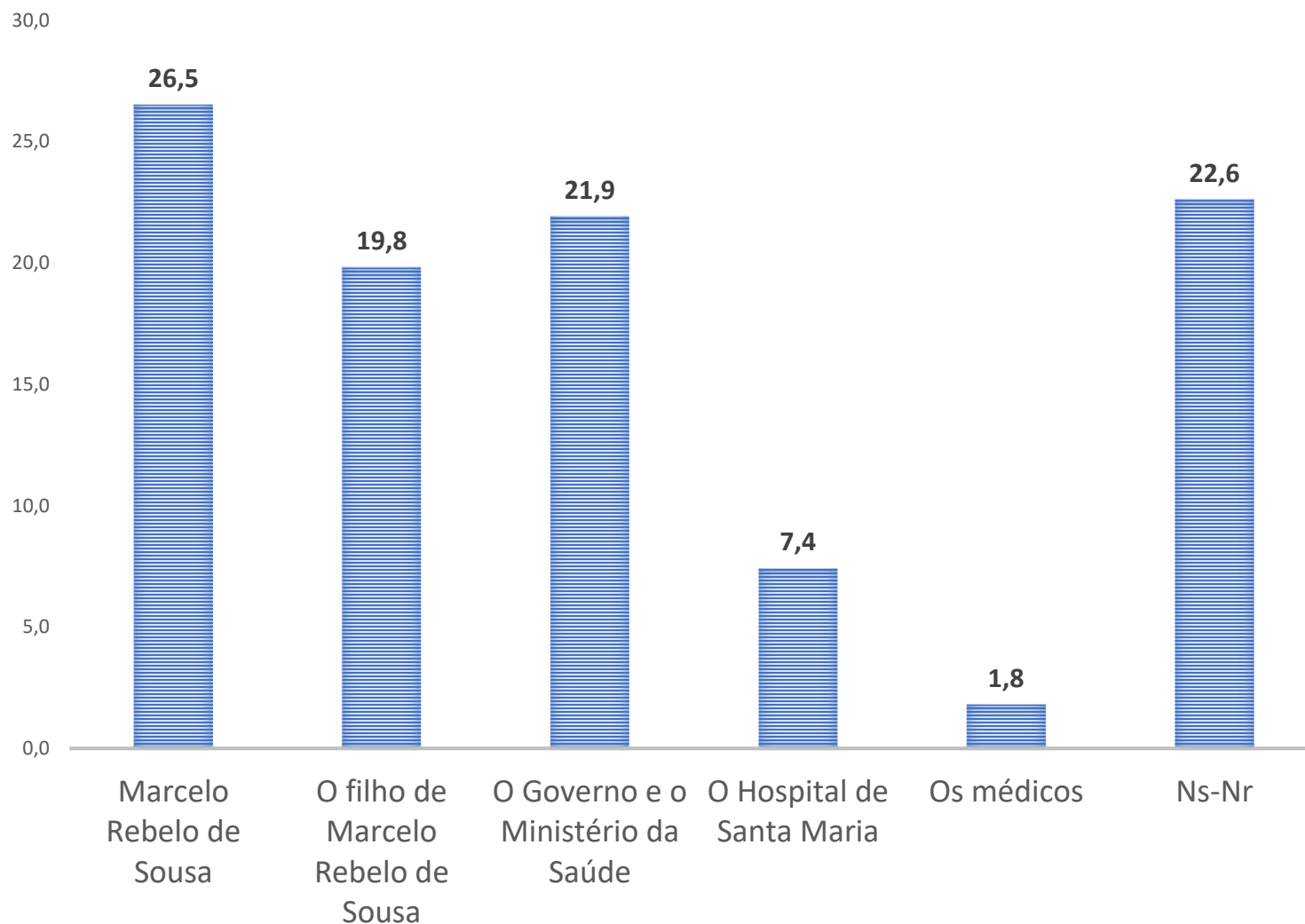
**Por um lado, há uma maioria assinalável de inquiridos que acha que ele, de facto, meteu cunha...**

Se se provar que Marcelo Rebelo de Sousa meteu cunha, acha que ele deve demitir-se ou deve continuar como Presidente da República? (%)



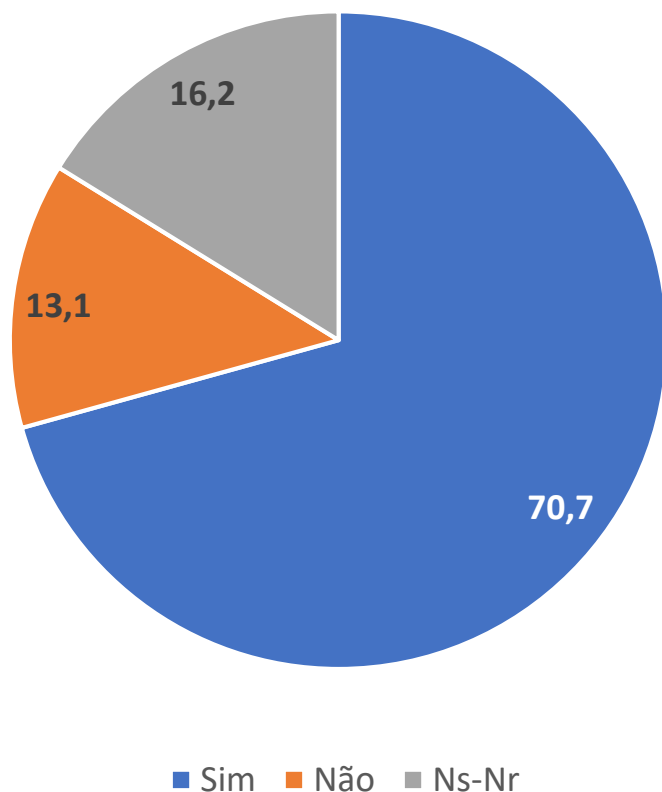
Por outro lado, há uma maioria ainda mais assinalável de inquiridos que acha que o Presidente, se se provar que tal aconteceu, deve resignar.

## Em sua opinião, quem é o principal culpado no caso do tratamento milionário à gémeas luso-brasileiras? (%)



**Independentemente da culpabilidade do filho do Presidente, e da do Governo e do Ministério da Saúde (que ainda é maior), é o próprio Marcelo Rebelo de Sousa que surge como o principal culpado de todo este imbróglio.**

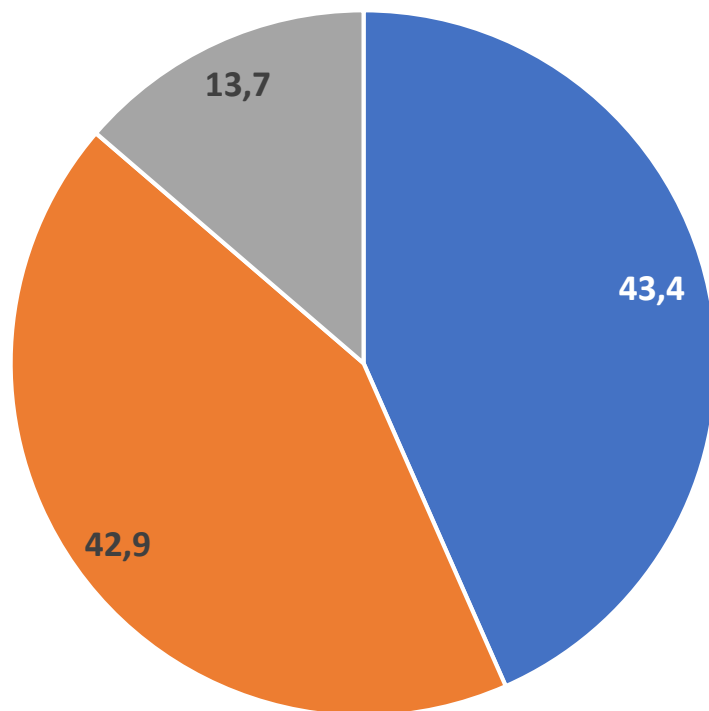
Em sua opinião, António Costa vai acabar por ser ilibado das suspeitas e do processo-crime do Ministério Público, ou acha que não? (%)



Como já se observou em relação à opinião que os portugueses têm das principais instituições judiciais, mais de 70% não levam muito a sério as suspeitas que pesam sobre o Primeiro-Ministro. Por isso acham que acabará por ser ilibado do processo em causa.



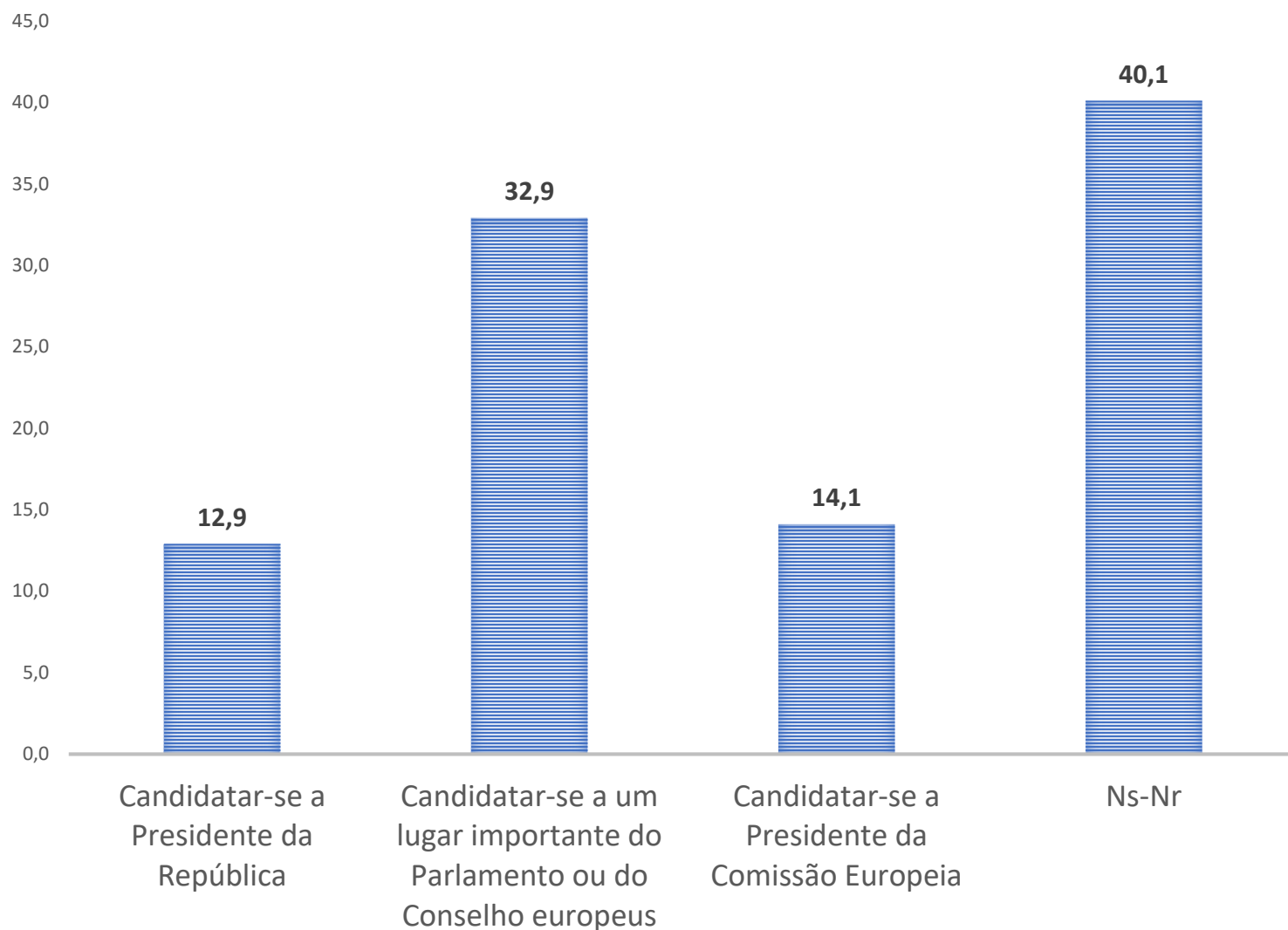
## Se for ilibado, acha que ele deve voltar à sua carreira política ou acha que não? (%)



■ Sim ■ Não ■ Ns-Nr

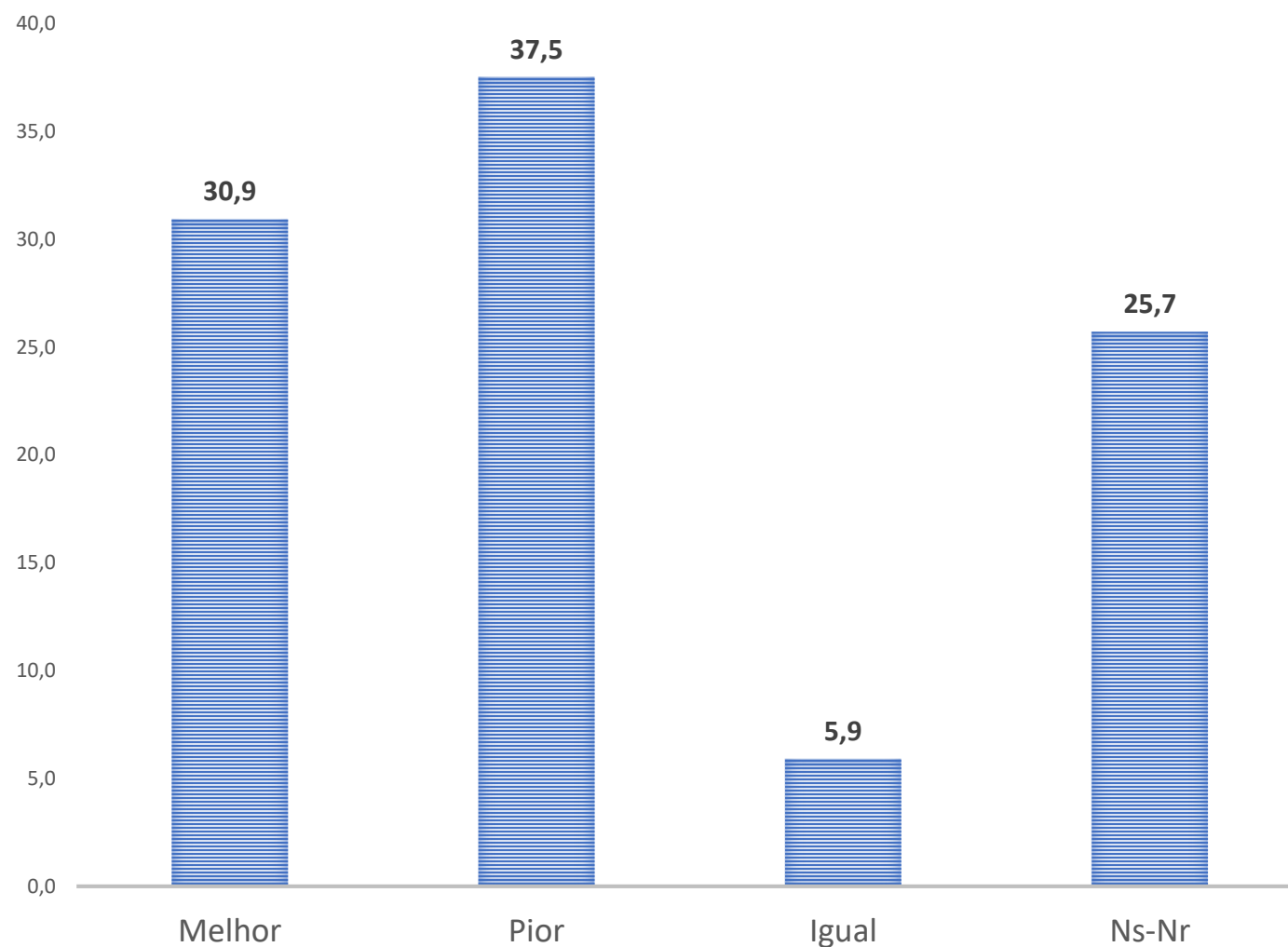
Teoricamente, deveria pensar-se que, sendo ilibado, António Costa deveria poder continuar a sua carreira política naturalmente. No entanto, não é isso que se verifica, havendo empate entre os que acham que essa carreira deve prosseguir e os que acham que não. O que mostra que o problema não está só na Justiça, mas também na sua governação.

## Se ele voltar à sua carreira política, qual será, em sua opinião, a solução mais acertada? (%)



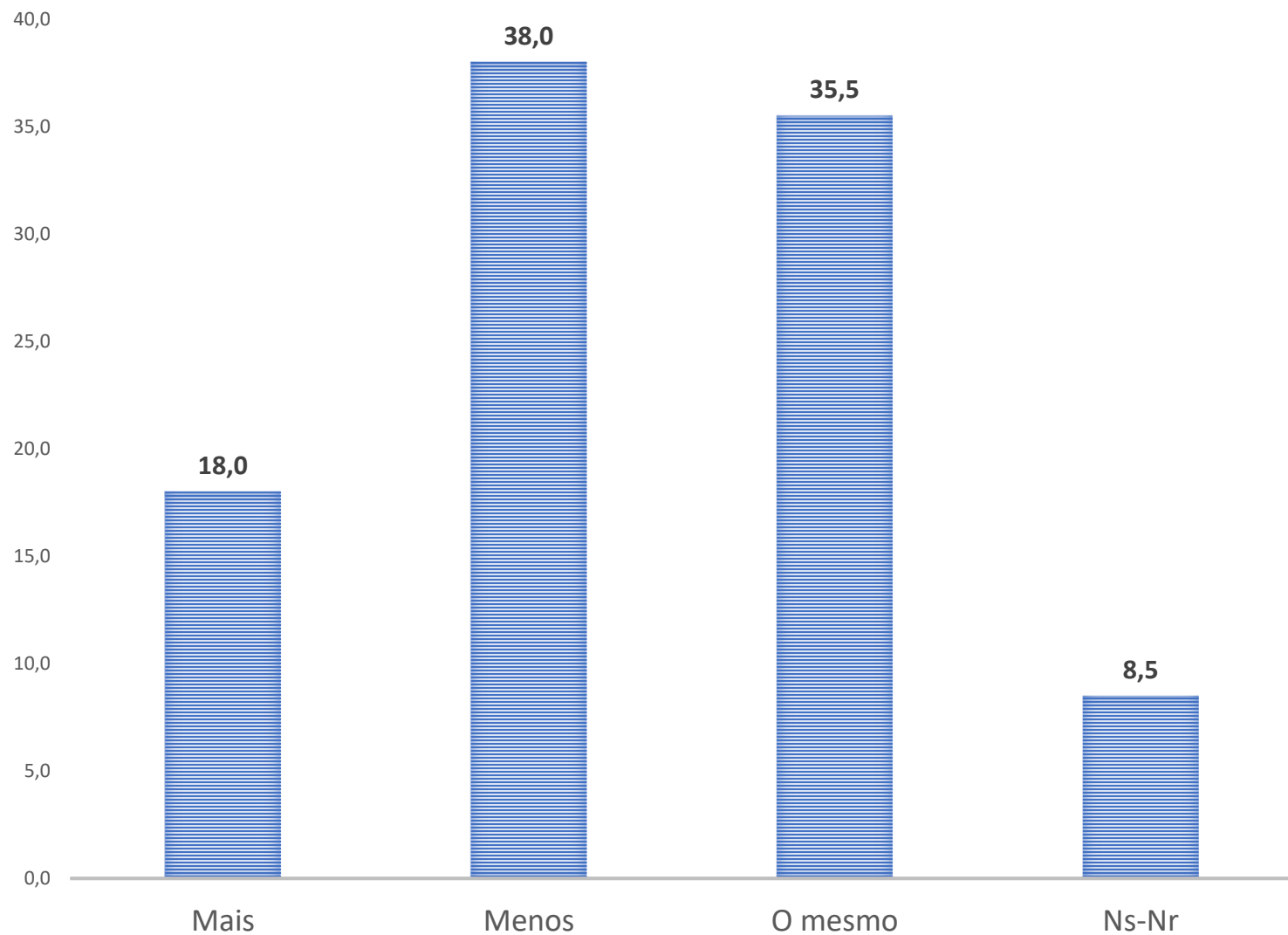
**Os inquiridos mostram que não pensaram muito sobre o assunto e têm muita indecisão. No entanto, parece claro que os cargos externos são mais bem aceites que a hipótese de ser Presidente da República.**

De uma maneira geral, acha que o próximo ano vai ser, para si e para a sua família, melhor ou pior do que 2023? (%)



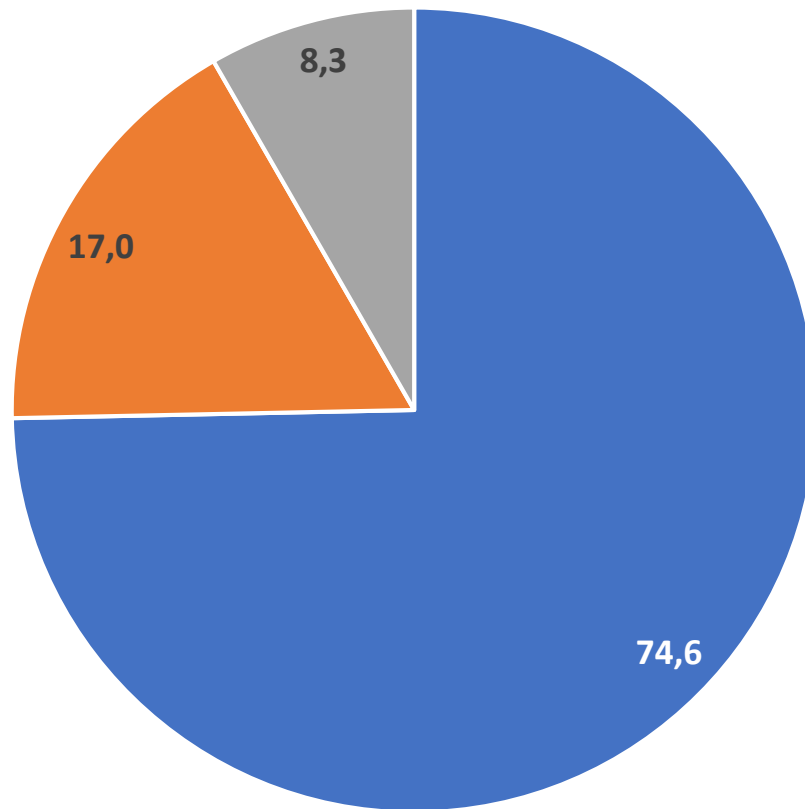
**Volta a existir grande indecisão, embora o pessimismo não seja tão intenso como nalgumas vagas recentes do Barómetro CM.**

## Em 2024 a sua família vai ter mais, menos ou o mesmo dinheiro? (%)



**Aqui, o pessimismo volta a reinar.**

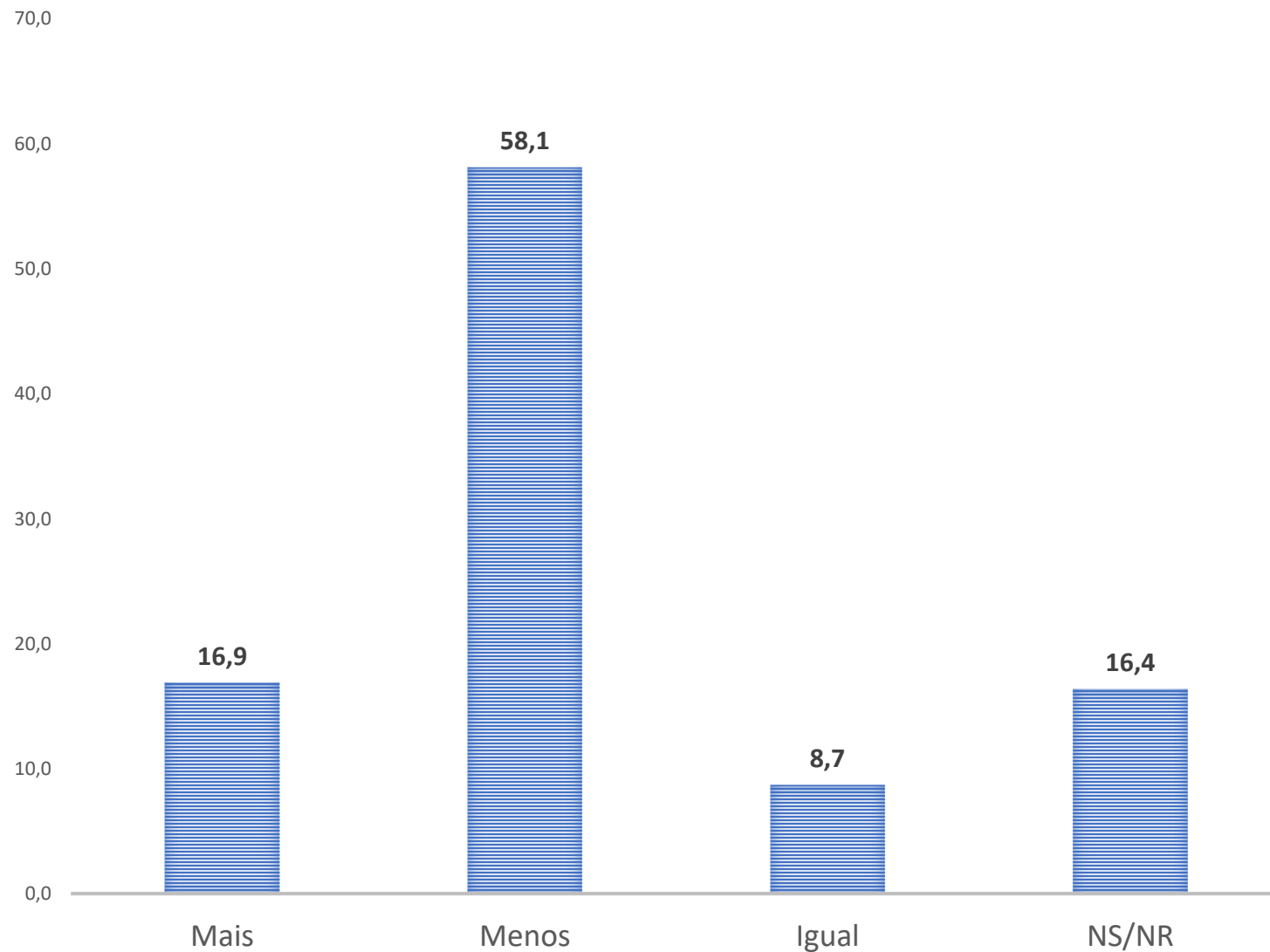
## Nesta passagem de ano, vai ficar em casa ou vai festejar fora? (%)



■ Ficar em casa ■ Festejar fora ■ Ns-Nr

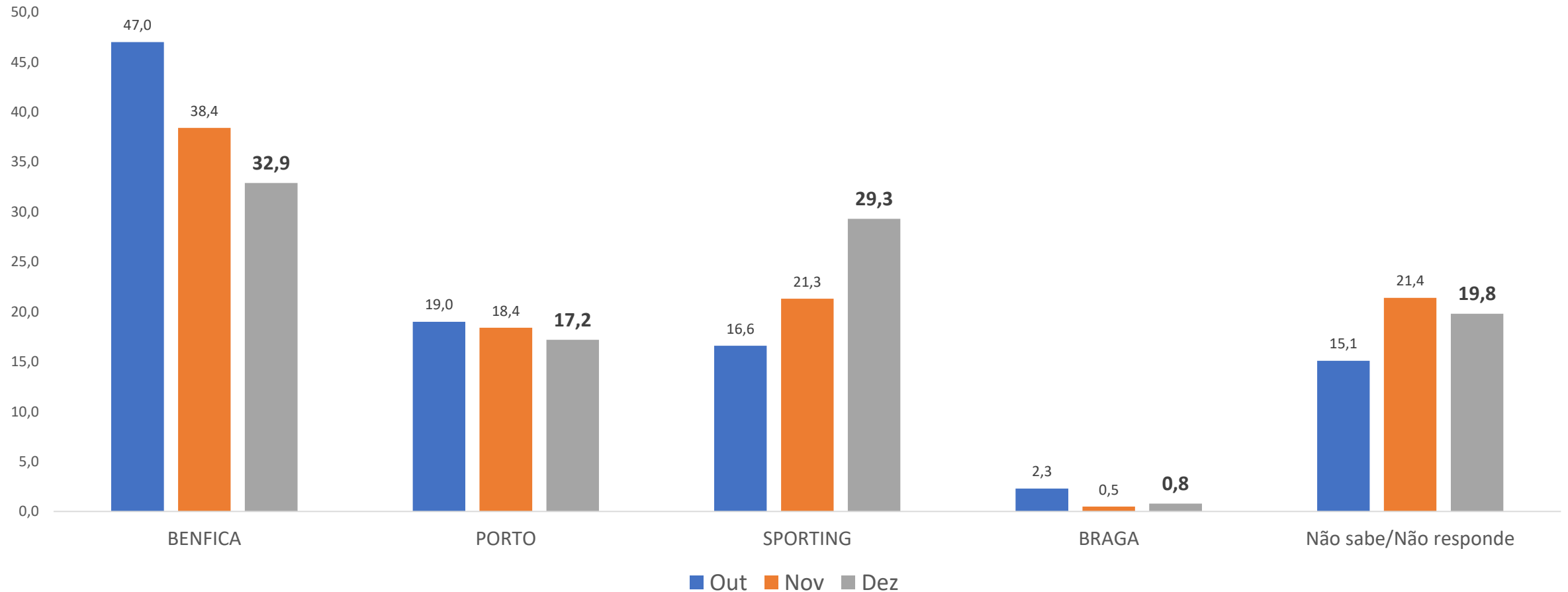
**75% dos inquiridos vão ficar em casa na passagem de ano**

## Acha que este ano, vai gastar, na passagem de ano, mais ou menos do que em 2022? (%)



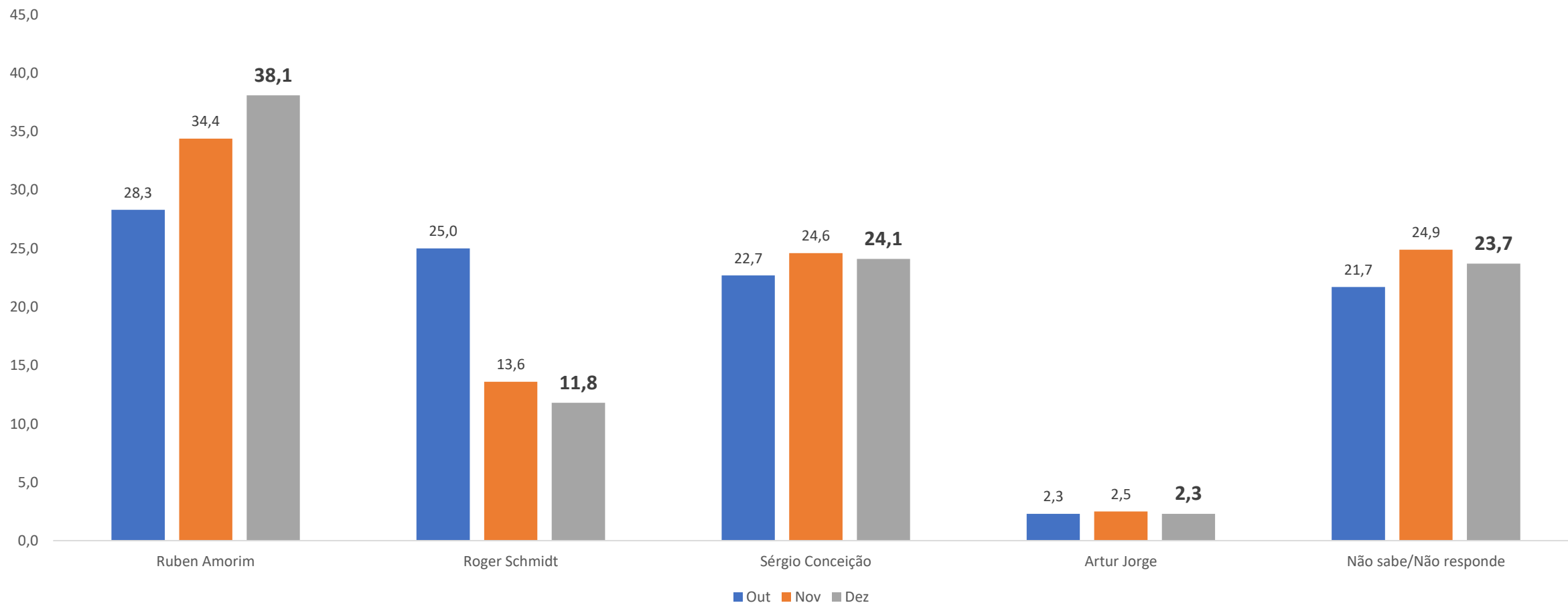
**Por outro lado, e perante um pessimismo renascido, os inquiridos afirmam, em maioria clara, ir gastar este ano menos do que gastaram em 2022.**

## Falando de futebol, qual destas equipas tem, em sua opinião, mais hipóteses de ganhar o próximo campeonato? (%)



**O Benfica volta a descer e o Sporting volta a aumentar. Apesar disso, o Benfica mantém-se à frente, embora com bastante menos conforto...**

## Qual destes acha que é o melhor treinador do Campeonato? (%)



**O treinador do Benfica continua a cair, claramente em terceiro lugar. Em contrapartida, Ruben Amorim continua a aumentar, cada vez mais destacado no primeiro lugar.**



# 3

## Anexos

---

- Questionário
- Quadros de resultados em Excel